

UC-NRLF



QB 556 075





THE LIBRARY
OF
THE UNIVERSITY
OF CALIFORNIA

PRESENTED BY
PROF. CHARLES A. KOFOID AND
MRS. PRUDENCE W. KOFOID

VIAGEM

DO

CAPITÃO

COOK

À RODA DO MUNDO NO NAVIO DE SUA
MAGESTADE, A DILIGENCIA.



LISBOA,

NA TYPOGRAFIA ROLLANDIANA.

1819.

*Com licença da Meza do Desembargo
do Paço.*

*Vende-se em Casa do Editor F. B. O. de M.
Meças no Largo do Caes de Sodrê, N. 3. A.*

Marcos 'B. S. S. S. S.



VIAGEM

DO

CAPITÃO

COOK.

G420

C654

Deu principio a esta viagem o Capitão Cook no fim de Agosto de 1768, tendo a bordo Mr. Banks, e o Doutor Solander, sujeitos de distinctas qualidades, de quem daremos alguma noção antes de proseguirmos a nossa relação.

O primeiro destes viajantes, que possuia hum patrimonio consideravel em Lincolnshire, havia já feito huma viagem a Newfoundland, e estando agora ancioso de observar a passagem de Venus no hemisferio meridional, empenhou seu amigo Dou-

M309320

tor Solander para o acompanhar. Havia sido empregado este Doutor em hum lugar do Musêu Britanico, o qual desempenhou com credito seu, e universal satisfaçãõ. Era natural de Suecia de hum talento raro, havia estudado com o famoso Linneo, e adquirido grandes luzes na philosophia natural. Levou consigo Mr. Banks dous pintores, hum para pintar objectos de historia natural, e o outro para delinear figuras, e paizes. Tinha tambem além destes hum secretario, e quatro criados para o servir.

Deixou a Diligencia Plymouth no dia 26 de Agosto, e a dous de Setembro vio terra entre o Cabo de Finisterra, e o Cabo Ortegál, na Costa de Galliza em Hespanha. Durante a sua carreira divizáraõ estes dous navegantes varios animaes marinhos, nunca atéqui noticiados pelos naturalistas. Descreve-se hum destes animaes como huma nova especie.

He angular a sua figura, tem quasi tres pollegadas de comprido, e huma de grossura, com pouca differença; todo o seu corpo tem huma concavidade, e em huma das suas extremidades huma malha parda. Quatro destes animaes figuravaõ estar unidos; mas quando se puzeraõ na agua, separáraõ-se e nadáraõ circularmente, brilhando como huma pedra preciosa, Viraõ tambem outro animal de huma linda côr, que imitava alguma cousa a ópala. Observáraõ da mesma sórte, na distancia de cousa de dez legoas do Cabo de Finisterra, varios passaros naõ descriptos por Linneo.

No dia doze descobriraõ as Ilhas de Porto Santo, e Madeira, e treze vieraõ surgir á abra do Funchal. Ao lançar da ancora, cahio desgraçadamente ao mar Mr. Weir, segundo mestre do navio, e se affogou. Achou aqui Mr. Banks a arvo-

re chamada *Laura Indicus*, cujo páo suppõe ser, o que chamaõ Madeira mahogany.

Parecia naõ haver na Ilha da Madeira outro genero proprio para commercio, senaõ vinho, o qual fazem os nacionaes pizando as uvas em hum lagar quadrado. O tamanho deste lagar he proporcionado á quantidade do vinho: as pessoas empregadas neste serviço, despem-se, entraõ dentro delle, e com os pés, e cotovelos espremem á uva, e lhe tiraõ todo o sũmo que pódem. Ajuntaõ depois em hum monte todos os engaços, e lhe põe por cima huma peça de madeira tambem quadrada, com a qual saõ esprĩmidos por meio de huma pedra, que lhe extrahe o resto do sũmo. Naõ se usaõ na Madeira os carros de rodas; mas sim os de rojo, e nelles acarretaõ as pipas de vinho. He o terreno taõ pingue, e o seu clima taõ variavel, que

rarissimas serão as cousas, naõ são das necessarias para a vida; mas tambem para o luxo, que aqui se naõ possaõ cultivar. As nozes, castanhas, e maçãs criaõ-se nos montes, quasi sem cultura. Os ananazes, as mangas, guanas, e bananas crescem na Cidade quasi espontaneamente. Tem elles excellente, e graúdo trigo, cuja producção seria copiosa, se o cultivassem; mas saõ nisto taõ negligentes, que o que alli se consume he transportado de outros paizes. As carnes de vacca, carneiro, e porco, saõ aqui muito boas, e o Capitaõ fez provimento da primeira para seu uso. A sua capital, denominada o Funchal, (cujo nome toma do funcho,) está situada no fim de huma bahia, e suposto seja extensa em proporção do resto da Ilha, he miseravelmente edificada, e as ruas saõ estreitas, e mal calçadas. As Igrejas estaõ todas adornadas de pin-

raras, e Imagens de Santos; aquellas pela maior parte são mal executadas, e estas estão vestidas de seda agoloada. O gosto dos Conventos, especialmente o dos Franciscanos he melhor; na maior parte dos seus dezenhos se vem unidos o primor, e a simplicidade. A sua enfermaria he obra de excellente architectura, e huma das mais consideraveis deste lugar. Ha aqui muitos, e elevados montes, particularmente o Pico Ruivo, que tem perto de 5 100 pés de alto. Todos estes montes, até huma certa altura, estão cobertos de vinhas; por cima dellas estão castanheiros, e pinheiros; e acima destes he hum continuado bosque de arvores de varias qualidades. O Mirmulano, e Páo branco, que entre elles se achão, são incognitas na Europa. A segunda destas arvores he muito linda, e seria huma bellissima decoraçãõ para os nossos jardins.

Tem a Madeira de setenta para oitenta mil habitantes, e os direitos das suas alfandegas importação cada anno de vinte até trinta mil libras esterlinas. Acha-se aqui, além do vinho, agua em abundancia; tambem com facilidade se podem alcançar cebolas, e grande numero de fructos; não se podem porém obter aves, e carne fresca sem permissão do Governador.

Fez-se o navio á véla da Madeira no dia 19 de Setembro, e a 22 divizáraõ para o norte das Canarias as Ilhas Salvages. A principal destas Ilhas estava cousa de cinco legoas para o Sul meia partida ao Oeste. Viraõ no dia 23 o Pico de Tenerife, que ficava ao Oeste quarta ao Sul. Calcula se a eminencia deste monte em cousa de 15:400 pés. No dia 29 avistáraõ Bona-Vista, huma das Ilhas de Cabo Verde em 16 grãos de latitude septentrional, e 21 grãos, e 48

minutos de longitude occidental. Na sua derrota de Bona-Vista para Tenerife observáraõ grande numero de passaros a voar, que faziaõ huma linda vista; porque brilhavaõ as suas costas como a prata polida. Sahio Mr. Banks em huma lancha, e apanhou aquillo, a que chamaõ Náo de Guerra Portugueza, e juntamente outros animaes marinhos, que foirão objectos da sua curiosidade.

Variáraõ-lhes agora os ventos com alguns chuveiros, e o ár poz-se taõ humido que damnificou consideravelmente os seus utensilios. No dia 25 deste mez caçou Mr. Banks a tiro huma gaivota de pés pretos, qualidade de passaro naõ descripta por Linneo, e cujo excremento he de hum verde claro.

A 25 de Outubro atravessáraõ a linha com as costumadas ceremonias, e no dia 28, quando o navio se achava na latitude de Fernáudo de

Noronha, e em 32 grãos de longitude occidental, principiáraõ a procurar a Ilha, e os bancos de arêa, que as cartas descrevem, como situados entre ella, e o continente; mas nem a Ilha, nem os bancos pu-deraõ ser descubertos pelos nossos viajantes. Ao anoitecer do dia 29 percebêraõ elles aquella luminosa apparencia do mar, mencionada pelos navegantes, que resplandece como os relampagos. Mr. Banks, e o seu amigo, pouco satisfeitos com as causas deste phenomeno atéqui indicadas, julgáraõ que elle era occasionado por alguns animaes luminosos, e por tanto lançáraõ huma chumbeira, para que a experiencia os desenganasse da certeza, ou incerteza de suas conjecturas.

(*) Apanhou-se huma especie

(*) *Pensáraõ alguns que isto era causado pelo arremesso dos peixes ás suas*

de Meduza, que se assimilhava com a substancia metalica muito inflamada, e vibrava huma luz alvadia. Apanháraõ tambem alguns brilhantissimos caranguejos, de cujos animaes antecedentemente não haviaõ tido noticia os curiosos indagadores da natureza. Principiando entãõ a faltar-lhes as provisões, se resolvêraõ a entrar no Porto do Rio de Janeiro. A oito de Novembro avistáraõ a cósta do Brazil, e fallando com a tripulaçaõ de hum barco de pescadores Portuguezes, foraõ por ella informados, que a terra que viaõ, estava ao Sul do Espirito Santo. Comprou Mr. Banks algum peixe a esta gente, e ficou admirado de lhe pedirem xelins Inglezes, e re-

prezas ; outros concluirãõ, que procedia da putrefacçaõ dos animaes marinhos ; e outros finalmente attribuirãõ isto á electricidade.

cusáraõ a prata Hespanhola. (*)

Na manhã do dia treze velejá-
raõ para o Rio de Janeiro, e o pri-
meiro tenente foi mandado a dian-
te á Cidade para informar o Gover-
nador, de que nós entravamos na-
quelle porto a fim de procurar hum
piloto, e os réfrescos necessarios.
Voltou a lancha; porém o tenente
ficou retido pelo Vice-Rei até que
o Capitaõ fõsse a terra. Quando o
navio ancorou, appareceo huma lan-
cha a dez remos cheia de soldados,
e vogou á roda d'elle; mas naõ se
deo falla de parte a parte. Dahi a
pouco appareceo outra lancha com

(*) *Disseraõ-lhes os seus interpre-
tes Venezianaq, e Portuguez, que affir-
mára a tripulaçaõ do barco dos pescado-
res, que há oito annos naõ tinhaõ vis-
to hum navio; mas como estes bomens fal-
lavaõ a lingua Inglesa com muita imper-
feizaõ, era natural concluir, que haveria
algum engano na interpretaçaõ.*

varios officiaes do Vice-Rei a bordo. Perguntáraõ elles, donde vinha a Diligencia, e que carga era a sua? Quizeraõ tambem saber o numero da gente, e peças que trazia, e para que porto se dirigiaõ? Depois de responderem os Inglezes a todas estas perguntas pontual, e verdadeiramente, se justificáraõ os officiaes por haverem detido o tenente, e se portáraõ da maneira já relatada, allegando para escuza da sua conducta o costume da praça.

No dia 14 foi a terra o Capitão, e obteve licença para se fornecer de provisões, cuja permissaõ foi embaraçada com a condiçaõ de empregarem hum habitante como feitor. Julgou o Governador tambem conveniente mandar hum soldado na lanchar todas as vezes que ella viesse da praia para o navio. Objectou o Capitão Cook estas duas circumstancias; mas o Vice-Rei, determi-

nando a insistir nellas, nem quiz permittir, que as pessoas distinctas ficassem em terra, nem que Mr. Banks fosse ao campo colher plantas. Destes, e outros signaes de desconfiança concebeo o Capitaõ, que o Vice-Rei pensava que elles tinhaõ vindo a negociar, e para o convencer do contrario usou de todos os seus esforços. Informou-o de que elles se encaminhavaõ para a parte do Sul, para observarem a passagem de Venus sobre o disco do sol, que era huã adiantamento para a navegaçaõ; porém a pessoa a quem elle se dirigio, parecia ignorar inteiramente este phenomeno. Nomearaõ agora hum official para acompanhar o Capitaõ, e lhe disseraõ, que esta companhia se devia entender como hum lance de urbanidade. Quando porém tentou o Capitaõ evitar esta cerimonia; o Vice-Rei o obrigou civilmente a aceita-la.

II.

B

Grande pezar sentiraõ Mr. Banks, e o seu amigo, quando souberaõ que lhes era inhibido rezidir em terra, e muito maior ainda quando lhes disseraõ, que nem a sahida do navio se lhes permittia. Porque havia ordenado o Vice-Rei, que ninguem viesse a terra, senaõ o Capitaõ, e os marinheiros precisos para o servir. Ou esta ordem procedesse do seu çiume ácerca do commercio, ou da apprehensaõ, que lhe infundiraõ os extraordinarios talentos dos dous homens mandados nestas viagens de descobrimentos, he certo que ella foi muito desagradavel ás pessoas inhibidas, e que ellas estavaõ resolutas, se fosse possivel, a violar a ordem. Tentáraõ elles ir á praia; mas foraõ impedidos por hum guarda. Pela meia noite com tudo muitos da equipagem, sem serem percebidos da sentinella, descêraõ da janella da camara á lancha por huma corda, e se dei-

xáraõ ir com a maré, até onde já não podiaõ ser ouvidos. Remáraõ depois para hum lugar dezereto do paiz, aonde desembarcáraõ, e dahi foraõ pela terra dentro.

Naõ deixou o Capitaõ de representar ao Vice-Rei a injustiça destas restricções; porém elle lhe respondeo, que estas eraõ as ordens de seu amo, e deviaõ ser executadas. Repulsado assim o Capitaõ Cook, e desgostosissimo deste proceder, resolveo antes não tornar mais a terra, do que soffrer, de cada vez que lá hia, o ser tratado como prisioneiro na sua propria lancha; porque hia sempre com elle da praia para o navio, e do navio para a praia o official, que taõ civilmente o acompanhava. Tomou-se ágora a resoluçãõ de se mandarem apresentar ao Vice-Rei dous memoriaes, hum escrito pelo Capitaõ, e o outro por Mr. Banks, porém as suas respostas

forão pouco, ou nada satisfactorias. Corrêraõ com effeito varios papeis entre elles, e o Vice-Rei; mas sem effeito algum, conservando-se as inhibições ainda em seu vigor. Motivou isto julgar o Capitaõ necessario, para vingar a sua propria complacencia, provocar o Vice-Rei a algum acto de força na execuçaõ de suas ordens. Mandou para este effeito o Tenente Hicks com hum embrulho, ordenando-lhe naõ admittisse guarda alguma na sua lancha. Como este official hia deliberado a obedecer ás ordens do Capitaõ, naõ ousou o official do barco da ronda a oppor-se-lhe por força; mas foi-o acompanhando até á presença do Vice-Rei, e ahi o informou do que havia succedido; por cujo motivo foi o tenente mandado embora com o embrulho fechado. Achou na sua retirada huma guarda de soldados dentro da sua lancha; e insistindo pa-

ra que lha despejassem, mandou então o official prender, e levar á prizão, debaixo de huma escolta, a sua tripulação, e a elle conduzir ao navio no meio de huma guarda militar. Apenas noticiáraõ este facto ao Capitão, escreveu elle ao Vice-Rei a pedir-lhe a sua lancha, e equipagem, e enviou-lhe na mesma carta o memorial, que Mr. Hicks havia tornado a trazer. Mandou estes papeis por hum official inferior, para evitar a continuação da disputa ácerca da guarda, que hum official de patente devia sustentar.

Prometteo o Vice-Rei dar resposta; mas, antes que coubesse no tempo a sua chegada, a barca grande, que tinha a bordo quatro pipas de agua ardente de cana, foi levada pela corrente, com hum pequeno esquite a ella amarrado, por haver quebrado a corda, que do navio se lhe havia lançado; ao mesmo tempo, que

a lancha ainda se achava detida na praia. Deraõ-se logo ordens para se esquipar o bote, e sendo consecutivamente expedido com as instrucções necessarias, voltou na manhã seguinte, e trouxe a gente para o navio. Soube della o Capitaõ Cook, que a barca grande se lhes havia enchi-do de agua, e por isso a ferráraõ com a fatexa, e a deixáraõ; e que na sua vinda, por encontrarem huma fileira de rochêdos, foraõ obrigados a cortar a prizaõ do batel de Mr. Banks, e a deixa-lo ir á discricaõ. Julgou o Capitaõ que seria conveniente mandar agora outra mensa-gem ao Vice-Rei, e por consequen-te lhe enviou outra carta, em que o informava daquelle successo, e lhe pedia o soccorresse com huma lan-cha para se resarcir da sua propria, e lhe renovava o seu requerimento ácerca da entrega da lancha, e sua equipagem. Conformou-se finalmen-

te o Vice Rei á supplica do Capitão, e lhe concedeo o pedido; mas na resposta ao seu queixume lhe suggerio as duvidas, que tinha sobre ser, ou não ser a Diligencia na realidade navio do Rei, accusando ao mesmo tempo a sua equipagem de contrabandista. (*)

Disse o Capitão Cook na sua resposta, que supposto o Vice-Rei havia já visto a sua patente, estava prompto a tornar a mostrá-la, e supplicava mais a sua Excellencia, que se alguma empreza de contrabando se descobrisse, mandasse pôr em custodia o transgressor.

Desta sôrte se terminou a dis-

(*) Parece que os criados de Mr. Banks, por estratagemã haviaõ sabido a terra na madrugada do dia 22, e ficado lá até á noite; não trouxeraõ porém para bordo outra cousa mais que plantas, e insectos para lisongearem a curiosidade de seu amo.

puta; o ardente desejo porém, que Mr. Banks tinha do conhecimento da natureza, o induzio á empreza de illudir a vigilancia de hum guarda, e achando meios de o conseguir, sahio a salvo á praia no dia 26 pela manhã. Teve o cuidado de se desviar da Cidade, e passou o dia no campo, aonde melhor podia gratificar a sua curiosidade. Achou elle os camponezes propensos a trata-lo com civilidade, e foi convidado para as habitações. Como porém depois disso se ouvio dizer, que no tempo da sua ausencia se fizeraõ diligencias a procura-lo, resolvêo elle, e o Doutor Solander não se aventurarem mais a ir a terra, em quanto se demorassem neste lugar.

Havendo feito agoada tomáraõ a bordo hum piloto no primeiro de Dezembro, e o vento contrario lhes embaraçou a sahida do porto nesse mesmo dia. Chegou no dia seguin-

te hum paquete de Buenos-Ayres, que hia para Hespanha, cujo Capitão foi taõ politico, que se offerceo para conduzir á Europa os despachos de Mr. Cook. Aceitou este o seu offercimento, e consecutivamente enviou por elle todos os papeis, que haviaõ corrido entre elle, e o Vice-Rei, deixando ficar o traslado em poder de Sua Excellencia.

Naõ pôde a intelligencia fazer-se á véla, senaõ no dia sete, e depois de haver passado o Forte, o deixou entaõ o guarda do porto, e o piloto foi despedido. Observou-se, que nos ultimos tres mezes da sua demora neste lugar, esteve sempre o ar cheio de huma certa especie de borboletas. Da Cidade, e seus contornos temos a seguinte descripção.

O Rio de Janeiro suppõe-se haver sido assim chamado, por ser descoberto no dia da festa de S. Ja-

nuário. Desta mesma circunstancia tomou o nome a Cidade, que he a Capital de todos os dominios, que os Portuguezes tem na America.

Está ella situada em hum terra-pleno igual sobre a parte occidental do rio, donde se estêde cousa de tres quartos de huma milha. He defendida da parte do norte por hum monte, que estendendo-se desde o rio, tem huma pequena planice, que contém os suburbios, e o estaleiro de El-Rei. Da parte do Sul está outro monte, que corre para a parte das montanhas, que estão por detraz da Cidade. Algumas de suas ruas correm parallelas do Norte a Sul, e são cruzadas por outras em angulos rectos. A rua principal tem quasi 100 pés de largura, e se estende desde S. Bento até o pé do Pico. As outras ruas tem de ordinario vinte, ou trinta pés de largo. Na rua principal todas as cazas tem tres

andares ; mas em outras partes são muito irregulares, ainda que edificadas da mesma maneira, que em Lisboa. Há na Cidade quatro Conventos ; o primeiro he o dos Benedictinos, situado perto da extremidade do norte : a sua estructura faz huma vista agradável, e contém huma linda Capella, que está ornada de varias, e preciosas pinturas. O segundo he o dos Carmelitas, que fórma o angulo central da praça real, e fica fronteiro ao porto ; a sua Igreja havia cahido algum tempo antes ; mas foi elegantemente reedificada com pedra de cantaria, que de Lisboa se conduzio para alli. O tercciro he o de Santo Antonio, situado na ponta de hum monte, na parte meridional da Cidade ; defronte deste Convento está hum grande tanque de granito pardo, em fórma de hum parallelograma, que serve de lavadouro. O quarto, que está situado

na extremidade oriental da Cidade, foi em outro tempo dos Jesuitas; mas presentemente está convertido em hum hospital militar.

O palacio do Vice-Rei fórma o angulo recto da praça real: este palacio, caza da moeda, cavalharies, cadêa, &c. compõem hum só magnifico edificio de dous andares, que fica distante do rio 90 pés. Na entrada do palacio está hum salaõ, para o qual se sobem tres, ou quatro degrãos. Nesta sala está postado hum corpo de guarda, que acompanhaõ o Vice-Rei, e se rendem todas as manhãs das oito para as nove horas. Estaõ contiguas a este sitio as cavalharias, e a cadêa fica na parte posterior do edificio. Dentro do corpo de guarda está hum lanço de escadas, para subir ao primeiro andar; tem esta quasi no meio do caminho hum patamar, e ahi se divide, e fórma dous braços, hum para a direi-

ta , e outro para a esquerda. Aquelle vai dar a outro salaõ , aonde constantemente estaõ de guarda dous officiaes ; está ao mesmo tempo o ajudante de ordens do Vice-Rei em huma antecamara , aonde recebe, e dá as ordens. O lado esquerdo da praça real he hum edificio irregular, que consta principalmente de lojas occupadas por gente de negocio. No centro da praça esta huma bellissima fonte , cuja agua he conduzida do seu manancial por hum aqueducto de tres milhas. Provem-se desta fonte os navios , e os habitantes, achando-se a praça continuamente coberta de negros de ambos os sexos a esperar para encherem os seus pótes. Nas quinas de cada rua está hum oratorio. Estende-se o mercado da extremidade do nordeste da praça até á praia , cuja situação he muito conveniente para os barcos do peixe , e para as pessoas , que da outra parte

do rio trazem vegetaes ao mercado. Quasi senão vê na feira outra gente empregada em vender as diferentes mercancias, senão negros, os quaes occupão todò o mais tempo que lhe resta de vago, em fiar algo-dão.

Da parte de fóra do Collegio dos Jesuitas sobre a praia, está huma aldêa chamada Nossa Senhora da Gloria; que hum pequeno numero de cazas, que se mettem de permeio, a faz contigua á Cidade. Desviado do referido Collegio, trezentas, ou quatrocentas varas está hum castello muito alto; mas já com principios de ruina. O paço do Bispo está por detrás do Convento dos Benedictinos cousa de trezentas varas, e junto a elle está hum armazem de armas, cercado com huma muralha.

As pessoas de distincção andão em seges, tiradas por parellas

de machos; usaõ com tudo as senhoras de huma cadeirinha, tapada por diante, e por detrás com taboas, e dos lados com cortinas, a qual conduzem dous negros, por huma vara, unida ao seu tecto, que se segura em dous varões de ferro, que sobem de ambos os lados do fundo até a cima da cadeirinha. Usaõ tambem os habitantes de redes, sustentadas da mesma sórte, e rodeadas de cortinas. As boticas nesta Cidade servem ordinariamente de lojas de café; porque a ellas concorre o povo a tomar capillé, e a jogar o gamaõ. A gente limpa vê-se na rua bem trajada; mas dentro em casa está coberta licenciosamente. Os mercadores de retalho trazem geralmente o cabello curto, e vestias de linho com mangas. Saõ aqui as mulheres como na maior parte dos estabelecimentos Portuguezes, e Hespanhoes da America do Sul, mais promptas em libe-

ralizar os seus amorosos favores, do que as de qualquer outra parte do mundo civilizado. Apenas anoiteceo apparecêraõ logo de hum e outro lado ás janellas, e com ramalhetes de flôres, deraõ sinaes da sua amizade áquelles tromens, que mais agrada-velmente se lhes representavaõ ás suas fantazias. O Doutor, e outros dous companheiros recebêraõ tantos destes distinctivos amorosos, que os desperdiçaraõ ás manchêas.

O clima do Rio da Janeiro he salutifero, aprazivel, e isento da maior parte dos inconvenientes, que saõ annexos aos paizes finitimos aos tropicos. Raras vezes se experimenta ali calor excessivo; porque a viraçãõ do mar principia a correr sem duvida pelas dez horas da manhã, pouco mais, ou menos, e continua até á noite, a cujo tempo lhe succede regularmente hum vento da terra, ainda que isto nem sempre assim acon-

rece. Dividem-se as estações em seca, e humida, ainda que o seu principio ultimamente tem sido incerto, e irregular. Parece que as estações chuvosas haviaõ quasi faltado os quatro annos precedentes á chegada do Capitaõ Cook áquellas partes; havia porém nesse tempo justamente principiado a chover, e continuou com abundancia, em quanto ahi se demorou: antigamente inundavaõ-se as ruas com a chuva, e se tornavaõ impracticaveis com canõas.

« O paiz adjacente hé montanhoso; e sobre tudo coberto de mato, parece porém ser cultivado huma pequena parte delle. O terreno junto á Cidade, he solto, e arenoso; porém mais longe do rio he huma terra preta, e fina. Produz ella em grande abundancia, e sem muita cultura todos os fructos dos tropicos, assim como as laranjas, limões, limas, melões, mangões, cô-

II.

C

eos, &c. circumstancia grata aos habitantes; porque são muito indolentes.

« Ha minas riquissimas no interior do paiz; porém a sua situação está encoberta, e só as podem vêr os que nellas trabalhaõ. He perigosissima a tentativa de as querer vêr; porque he enforcado na arvore mais proxima todo aquelle, que se encontrar caminhando para ellas, e não pôde dar huma razão satisfactoria da causa de se achar naquella situação. Couse de hum anno antes da chegada de Cook, havia o Governador descoberto nas minas varios lapidarios, fazendo com os escravos huma negociaçãõ illicita de diamantes. Promulgou-se logo disse huma lei, que declarava crime capital o trabalhar naquelle officio, ou ter em seu poder alguns instrumentos proprios para elle, apoderando-se os officiaes de justiça indis-

criminosamente de quantos podia descobrir. Perto de 40:000 negros são annualmente importados para cavar nas minas. Estes trabalhos são tão perniciosos á humanidade, e causão tal mortandade, nos infelizes, que nelles se empregão, que no anno de 1766 foraõ levados da Cidade do Rio de Janeiro mais de 20:000 negros para supprirem á deficiencia do primeiro numero. Há na Cidade diversos tribunaes de justiça, a que prezide o Vice-Rei. A pluralidade de vótos na Relação, he a que regula as sentenças nas causas criminaes. Tem o Vice-Rei hum conselho deputado da Europa pelo Rei, para o auxiliar na sua repartição particular, em que elle tem dous vótos.

Sustentaõ os habitantes do Rio de Janeiro huma pescaria de baléa, que os fornece de azeite para allumiar. Importaõ aguardente das A-

cores; os seus escravos, e fazendas da India dos estabelecimentos em Africa; o seu vinho da Madeira, e Porto, e as suas fazendas Europeas de Lisboa, e Porto. A moeda corrente he' Portugueza, e cunhada aqui mesmo; as peças de prata, a que chamão patacas, são de differente valor; e as moedas de cobre são de cinco, e dez reis.

« O Rio de Janeiro he utilisimo para os navios, que carecem de refresco; o seu porto he seguro, e commodo, e póde-se distinguir por hum notavel monte de figura conica, que está na ponta occidental da bahia. A entrada não he larga; mas he facil por causa da viração, que corre do mar desde o meio dia até o sol posto para entrar qualquer navio com vento em poppa. A parte mais estreita da entrada he defendida por dous fortes, Santa Cruz, e a Lage, que ficam distantes hum do outro tres

quartos de milha. A ancoragem aqui he arriscada, por ser o fundo cheio de penedos; ha porém hum meio de evitar o perigo, que he ficar no meio do canal. Abunda a costa em variedade de peixes, e entre elles se achão delfins, e cavallas.

Hum prodigioso numero de atomos se extrahiraõ do mar no dia nove de Dezembro. Eraõ estes de huma côr amarellada, e poucos excediaõ á quinta parte de huma pollegada de comprimento. O melhor, e mais exacto microscópio, que vinha a bordo da Diligencia, não pôde discernir se elles pertenciaõ ao reino animal, ou vegetal. Estava o mar de tal sorte córado com estas substancias equívocas, que quasi na extensaõ de huma milha, e na largura de muitos centos de varas exhibia listras de huma côr similar. Póde ser fossem estas substancias as ovas de alguns animaes marinhos, incognitos

aos philosophos antigos, e modernos.

Depois de haver obtido as provisões necessarias, deixou o Capitão Cook o Rio de Janeiro a oito de Dezembro, e não encontrou cousa alguma memoravel até os 22 do mez, em que descobrião, em 39. gr. e 37 minutos de latitude meridional, quantidade de passaros de genero procellar; e na longitude de 49 gr. e 16 minutos ao Oeste os rodeou tambem hum cardume de peixes porcós de huma especie singular; eraõ estes cõr de cinza, e tinhaõ cousa de quinze pés de comprido. Observou-se na noite do dia 23 hum eclipse de lua; pelas sete horas se divizou ao Oeste huma pequena nuvem branca, da qual sahio hum rasilho de fogo, que se estendeo para a parte de Oeste. No decurso de dous minutos ouviraõ dous estrondos surdos successivos hum ao outro semelhantes aos de hum canhaõ, e logo depois disso desapareceo a nuvem.

Apanháraõ no dia 24 huma grãnde tartaruga, chamada estúpida, e matáraõ tambem a tiro diversos passaros, e entre elles hum dos chamados *Albetross*, que tinha de huma até outra pònta de suas azas, nove pés, e huma pollegada, e do bico, até a cauda dous pés, e pollegada e meia. No dia trinta andáraõ mais de cincoenta legoas por entre huma multidaõ de insectos de terra, huns no ar, e outros sobre a agoa, que se pareciaõ justamente com as nossas moscas de Inglaterra. Motivou isto maior admiraçaõ aos nossos viajantes, por se acharem pelo seu calculo, trinta legoas distantes da terra.

Supposto o Capitaõ Cook estar agora quasi defronte da bahia chamada Sans Fond, (ou sem fundo) aonde conjecturáraõ alguns haver huma passagem, que divide a America; porém as outras pessoas instruidas, que se achavaõ a bordo,

juzgáraõ que isto podia proceder da inundaçaõ de hum grande rio. Tiveraõ muitos trovões, relampagos, e chuva no dia 31, e nos tres immediatos. Viraõ agora alguns passaros brancos pela barriga, e pardos pelo peito, do tamanho, pouco mais, ou menos dos nossos pombos. Avistáraõ tambem varias baléas.

No dia quatro de Janeiro de 1769 pensáraõ vêr terra, e que era a Ilha de Pepys; acháraõ porém ao caminhar para ella, ser huma daquellas illusões, de que já fizemos mençaõ. Foraõ entaõ munidos os marinheiros de jaquetas grossas, como he costume nestes climas frios. Passadas as Ilhas de Falkland, cousa de quatro legoas de distancia viraõ a Terra do Fogo. Divizáraõ hum fumo, que tomáraõ por hum sinal, porque não continuou; depois elles caminháraõ ao longo da côsta para o Suéste.

Entráraõ no estreito de Le-Maire no dia 14; mas (sendo-lhes a maré contraria) foraõ depois expulsados outra vez com tal violencia, que o gurupés do navio andou quasi sempre debaixo da agua. Surgiraõ com tudo finalmente em huma pequena enseada, que se denominou Bahia de S. Vicente, aonde eraõ notabilissimas as hervas, que se yiraõ sobre os rochêdos. Sobrepujavaõ ellas a superficie d'agua em que ha oito ou nove braças de alto. As folhas tinhaõ quatro pés de comprimento, e muitas das suas hastes cem de altura, ainda que a sua circumferencia não passava de pollegada, e meia. Foraõ a terra Mr. Banks, e o Doutor, e se recolheraõ com mais de cem plantas, e flores differentes, de que nenhum dos botanicos Europeos havia feito observação alguma nas vizinhanças desta bahia. O paiz em geral era plano, e a terra baixa, em

particular, era huma planicie coberta de herva. Abundava de mato, agua, e aves, e se achou aqui grande quantidade de casca de Winter.

As arvores, pareciaõ huma especie de betula, mas não eraõ grossas, nem altas. O tronco era branco, e a folha pequena. Acháraõ-se nestas partes camarinhas brancas, e vermelhas.

Ancoráraõ no dia quinze em doze braças de agua sobre rochêdos de coral, defronte de huma angra, distantes da côsta cousa de huma milha. Descêraõ entaõ á praia dous nacionaes, como quem esperava, que os estrangeiros desembarcassem; como porém alli não havia abrigo, se fez o navio á véla, e os Indios se retiráraõ enganados.

Pelas duas da tarde entráraõ na bahia do Bom Successo, e ancorando o navio, foi a terra o Capitão com Mr. Banks, e o Doutor Solander, a

fim de procurar hum lugar de agou-
 da, e fallar com os Indios. Não se
 haviaõ apartado estes dous sujeitos
 do Capitaõ mais de 100 varas, quan-
 do dous Indios que estavaõ assenta-
 dos, se levantáraõ, e atremessáraõ
 ao chão os pequenos bastões, que
 traziaõ na mão, como em sinal de
 amizade. Voltáraõ depois disto para
 os seus camaradas, que haviaõ fico-
 do hum pouco atraz, e dalli acenáraõ
 aos seus hospedes para se chegarem,
 e lhes fizéraõ hum benigno, ainda
 que grosseiro acolhimento. Distri-
 buiraõ-se entre elles algumas fitas,
 e contas, em retribuiçaõ da sua ci-
 vilidade. Fundou-se desta sórte hum
 genero de mutua confiança, e todos
 os mais Inglezes se vierãõ unir á
 partida, conversando pelo caminho
 os Indios com elles de hum modo
 agradável. O Capitaõ Cook, e seus
 amigos leváraõ consigo para o na-
 vio tres destes Indios, aos quaes ves-

tio com jaquetas, e deo paõ, e outras provisões. Parte de todas estas cousas leváraõ elles consigo para a praia; mas recuzáraõ beber agoardente, indicando, que ella lhes queimava as gargantas, e que a agoa era a sua particular bebida.

« Hum destes Indios (diz o nosso author) fez diversas, e altas fallas; porém nenhuma de suas partes se fez intelligivel a algum de nós. Outro furtou a capa de hum globo, e a occultou debaixo de seu vestido, que era de pelles. Depois de se haverem demorado cousa de duas horas, voltáraõ á praia na companhia de Mr. Banks. Conduzio-os elle a seus companheiros, que de sorte nenhuma se mostráraõ curiosos de saber, o que seus visinhos, e amigos tinhaõ visto, tendo estes tanta indisposiçaõ para relatar, como aquelles para inquirir. Nenhum deste pôvo excedia a altura de cin-

co pés, e dez pollegadas; pareciaõ porém os corpos grossos, e robustos, ainda que os seus membros eraõ pequenos. Tinhaõ o rosto largo, e chato, as faces altas, os narizes algum tanto chatos, as ventas largas, os olhos pequenos, e pretos, as bocas grandes, os dentes pequenos, e ordinarios, e o cabello preto lizo, e cahido sobre as orelhas, e testa, sendo esta geralmente pintada de escuro, e vermelho. Naõ tinhaõ barba á maneira de todos os Oriundos da America. Os seus vestidos eraõ pelles de phócas, e guanicoes, que envolviaõ em torno de seus hombros. Os homens traziaõ tambem sobre suas cabeças huns guedelhos de láfiada, que lhes cahiaõ sobre suas testas, e eraõ atados para traz com nervos, ou tendões de alguns animaes. Muitos homens, e mulheres traziaõ pintadas diversas partes de seus corpos de côres vermelha, branca, e es-

cura, e tinhaõ tambem picadas a tra-
vez das faces, e narizes, tres, ou
quatro linhas perpendiculares. As mu-
lheres traziaõ amarrado hum cordaõ-
zinho em volta de cada tornozêlo,
e hum pedaço de pelle envolvida na
cinta. Traziaõ os filhos ás costas, e
se empregavaõ geralmente no traba-
lho domestico, e occupaões servis.

« Mr. Banks, e o Doutor So-
lander com os seus criados sahirãõ
do navio no dia dezasseis, com o
intento de entrarem nesse dia o mais
quẽ pudessem pelo paiz dentro, e
ao anoitecer voltarem para o navio.
Entrãraõ em huma mata, subiraõ
hum monte por hum invio dezerto,
em que gastãraõ mais de meio dia.
Depois de haverem chegado ao sitio,
que julgavaõ ser huma planicie, se
schãraõ de todo seduzidos encon-
trando hum paul, coberto de betu-
la, entresachado de taõ inflexivel
mato, que naõ podia romper-se. Ca-

minháraõ com tudo por cima delle, pois que não excedia a altura de tres pés, e como o terreno era pantanoso atoláraõ até os tornozelos. A manhã havia sido bellissima; porém agora arrefeceu, e se fez desagradavel. O ar era muito penetrativo, cahia bastante neve, e a pezar disso proseguiraõ elles sua derrota com esperança de acharem melhor caminho. Antes de sahirem deste paul, lhes sobreveio hum accidente, que os assustou muito. Mr. Buchan, hum dos debuxadores, que Mr. Banks havia levado consigo, cahio em humma convulsão. Foi indispensavelmente necessario parar, acender lume, e deixar ficar os mais fatigados para lhe assistirem. Prosequiraõ porém Mr. Banks, o Doutor Solander, e Mr. Monkhouse, e chegáraõ ao lugar de sua intenção, aõnde acháraõ immensa variedade de plantas, que satisfizeraõ sua curiosidade, e retribuí-

rao seu trabalho. Voltárao para seus companheiros por entre muita neve, que cahia, e achárao Mr. Buchan, de todo restabelecido. Haviao elles antecedentemente mandado a trazer com elle, e com os que lhe ficárao assistindo, Mr. Monkhouse, e Mr. Green para os conduzirem a hum monte, que elles conjecturárao ficar em melhor caminho para voltar ao bosque, e que por conseguinte foi aprazado para lugar de encontro. Deste monte resolvêrao passar pelo paúl, cujo caminho lhe parecia mais extenso, que meia milha, e abrigado do bosque, aonde propozeráo edificar huma choupana, e acender lume para se defenderem da inclemencia do tempo. Ajuntou-se consecutivamente toda a partida no lugar aprazado pelas oito horas da tarde, que ainda era dia claro, e proseguio para o valle immediato.

O Doutor Solander, havendo

transitado repetidas vezes por cima de montes em paizes frios, persuadio-se, que o frio excessivo junto com fadiga, occasiona huma somnolencia, a que facilmente se não pôde resistir; rogou por tanto a seus amigos se conservassem sempre em movimento, por mais desagradavel que elle lhes fosse. As suas formaes palavras foraõ estas: Todo aquelle que se assentar, dormirá, e todo o que dormir já mais acordará. Pareceraõ por consequencia armados todos de resoluçaõ; fez-se porém o frio repentinamente taõ intenso, que ameaçava os mais terriveis effeitos. Fez-se agora summamente reparavel o mesmo Doutor; porque, havendo com tanta efficacia admoestado, e amedrontado a sua partida, foi o primeiro, que insistio lhe permittissem o repouso. A despeito dos mais vehementes rogos de seus amigos, se deitou elle no meio da ne-

II.

D

ve , e com muita difficuldade o conserváraõ acordado. Hum dos criados pretos tambem cançou , e desfa-leceo , e esteve a ponto de seguir este máo exemplo. Foi por tanto des-tacado Mr. Buchan com huma par-tida , para acenderem lume no pri-meiro lugar opportuno , que encon-trassem. Com o Doutor Solander , e o preto Richmond , ficou Mr. Banks , e mais quatro , os quaes com muita difficuldade se persuadirãõ a prose-guir , e depois de haverem cruzado a maior parte do paul , expressáraõ a sua impossibilidade de irem mais longe. Quando se disse ao preto , que se alli ficasse em breves momen-tos pereceria regelado , respondeo elle : Que se achava taõ debilitado com a fadiga , que a morte lhe ser-viria de alivio. Disse o Doutor So-lander , que a sua vontade naõ era restar alli ; mas que precisava dormir hum pouco antes de proseguir , per-

sistindo ainda em operar contra a opinião, que elle mesmo havia intimado á companhia. Nesta firme resolução, se assentáraõ ambos sobre alguns arbustos, e em breve tempo adormecêraõ. Annunciou agora a partida avançada, que cousa de hum quarto de milha mais adiante, se havia acendido no caminho huma fogueira. Mr. Banks despertou entaõ ao Doutor, que quasi havia já perdido o uso de seus membros, ainda que há bem poucos minutos se tinha assentado, e sem embargo disso, consentio em ir para diante; mas em quanto ao preto, foraõ inefficazes todos os soccorros, que se lhe ministráraõ. Ficou elle immovel, e elles foraõ obrigados a deixallo entregue ao cuidado de hum marinheiro, e de outro criado preto, a quem o frio parecia haver feito menos impressaõ. Eraõ estes rendidos por outros dous, tanto que estavaõ assaz

quentes para occuparem os seus lugares. O Doutor com muita difficuldade foi conduzido para o fogo, e os que foraõ enviados em soccorro dos companheiros de Richmond, voltáraõ outra vez sem lhes ser possivel achallos. Causava ainda maior mortificação, naõ se achar a garrafa da agoardente, unico provimento da companhia, e se julgou, haver ficado com hum dos tres, que se perdeãõ no caminho.

Principiou agora a cahir grande copia de neve, que continuou pelo espaço quasi de duas horas, sem restarem esperanças de tornar a vêr os tres auzentes. Ouvio-se ao longe com tudo ao meio dia hum grande clamor, que motivou indizivel satisfação a todos os que se achavaõ presentes. Adiantou-se agora Mr. Banks com mais quatro companheiros, e encontráraõ o marinheiro, que apenas podia mover os passos. Foi elle im-

mediatamente mandado para o fogo, e elles proseguirão em procura dos outros dous. Acháraõ Richmond em pé ; mas incapaz de mover as pernas, e o outro preto deitado no chão sem sentidos. Foraõ baldados todos os esforços , que se fizéraõ , para os trazer para o lume ; nem era possivel acender-se alli , por causa da neve, que cahia, e tinha cahido ; de maneira que alli não havia alternativa, e elles se viaõ obrigados a deixar nas mãos do destino os dous infelizes negros , depois de lhes haverem feito huma cama de ramos de algumas arvores ; e de os cobrirem bem com os mesmos. Como todos os braços se haviaõ empregado na diligencia de conduzir para o fogo os pobres negros , e nesta empreza estiveraõ expostos ao frio perto de hora e meia, principiáraõ alguns a experimentar a mesma molestia daquelles, a quem foraõ soccorrer. Sobre tudo Briscoe,

outro criado de Mr. Banks, principiou a perder a sua sensibilidade. Chegáraõ ultimamente ao fogo, e passáraõ a noite com muito desgosto.

« A partida que havia sahido do navio constava de doze pessoas; das quaes já duas se julgavaõ mortas, a terceira duvidava-se se poderia voltar para bordo, e a quarta, que era Mr. Buchan, parecia ameaçada de recahir nas suas convulsões. Calculáraõ-se distantes do navio hum grande dia de jornada, em que me-deava hum bosque dezerto, aonde com probabilidade se podiaõ desgarrar até a noite, e havendo se provido só para huma jornada de poucas horas, naõ lhes restava mantimento sufficiente, que chegasse para comer huma só vez toda a companhia.

« Ao romper da aurora no dia 17 nada mais em circuito se apresentou á vista, senaõ neve, que cobria igualmente as arvores, e a terra. As

rajadas de vento eraõ taõ frequen-
tes , e violentas , que a sua jornada
pareceo impraticavel , e tinha assaz
razão de recear perecer á fome , e
frio. Principiáraõ com tudo pelas seis
da manhã a lisongear-se com a espe-
rança de ser libertados ; porque o
sol foi rompendo por entre as nu-
vens , que gradualmente se foraõ
dissipando. Antes da sua partida en-
viáraõ aos infelizes negros dous men-
sageiros , os quaes voltáraõ com a
triste noticia da sua morte. Ainda
que o sol firmamente havia lisongea-
do as esperanças dos sobreviventes,
perseverou com tudo a neve a ca-
hir com muita força , cuja circuns-
tancia lhes impedio a sua jornada.
Levantou se porém pelas oito horas
huma viração , a qual junta com a
influencia do sol , principiou o ar a
aclarar , e cahindo a neve das arvo-
res em grandes flóccos , mostrou se
hia a derreter. A fome , que preva-

lecia a todas as mais considerações, induzio os viandantes a repartir o pequeno resto de suas provisões, e a proseguir na sua jornada pelas dez horas da manhã, pouco mais, ou menos. Dahi a tres horas, com grande admiração, e satisfação sua, se acháraõ na praia, muito mais perto do navio do que as suas ousadas esperanças lhes podiaõ ter suggerido. Quando voltáraõ a traz os olhos ao seu primeiro caminho da parte do mar, conhecêraõ, que em lugar de subirem ao monte em linha recta, haviaõ circumdado quasi todo o paiz. Recebêraõ estes vagabundos, na sua reversão, taes congratulações dos que se achavaõ a bordo, que mais facilmente se pôdem imaginar, que expressar. »

Mr. Banks, e o Doutor Solander tornáraõ á praia no dia vinte do mez, e desembarcáraõ no fim de huma bahia, aonde ajuntáraõ quanti-

dade de conchas, e plantas, até aqui desconhecidas. Vierão no mesmo dia jantar a bordo, e depois foraõ visitar huma povoação de Indios, cousa de duas milhas pela terra dentro, cujo accesso era difficil, por causa da lama. Quando hiaõ já proximos á povoação, lhes sahiraõ ao encontro dous nacionaes, que principiáraõ a gritar, segundo o seu costume. Conduziraõ depois disso Mr. Banks, e o Doutor Solander á sua povoação. Consistia ella em cousa de doze cabanas, construidas sem arte, nem regularidade, e situadas sobre hum pequeno monte assombrado com arvoredo. Compunhaõ-se as mesmas de humas poucas de varas, inclinadas humas para as outras em fórma de hum paõ de açúcar, as quaes eraõ cobertas pela parte exposta ao tempo com hervas, e ramos, e da outra parte ficava hum espaço aberto, que lhes servia ao mesmo tempo de cha-

miné, e de porta. Estas choupanas eraõ da mesma natureza, das que se tinhaõ visto na Bahia de S. Vicente. Humã pouca de herua lhes servia de camas, e cadeiras, e os seus utensilios eraõ hum cesto para trazer na maõ, hum taleigo para trazer ás costas, e huma bexiga para agua, fazem nesta hum buraco junto ao collo por onde bebem. Era habitada esta povoação por huma familia, que comprehenderia cousa de cincoenta pessoas entre homens, mulheres, e filhos. Os seus arcos, e settas eraõ de páo summamente polido, e fabricados com primôr, e simplicidade; as pontas das settas eraõ de vidro, ou pederneira, apropriadas com muita arte. Viraõ-se entre elles estas duas materias por obrar, assim como tambem panno, anneis, botões, &c. donde se inferio, que elles viajavaõ algumas vezes para a parte do norte; porque nos annos antecedentes ne-

nhum navio tinha tocado na terra do fogo. Nenhuma admiração mostrava aqui os nacionaes á vista das armas de fogo, mas antes pareciaõ ter bastante conhecimento do seu uso. He provavel que o sitio, em que o Doutor, e Mr. Banks os encontrou, não fosse habitação fixa; porque as suas vivendas mostravaõ não haver sido erectas com intento de longa duração, nem entre elles havia barcos, nem canôas. Não se divisava nelles fórma alguma de governo, nem que tivessem idéa alguma de subordinação. Representavaõ ser o verdadeiro refugio do genero humano; e hum povo, que passava a vida, errando de hum modo despresivel por medonhos desertos. A sua habitação era huma pobre cabana, coberta de colmo, e o seu vestido apênas sufficiente para os prezervar de morrer de frio, ainda nestes melancolicos climas. O seu unico alimento era maris-

co, de que havia taõ pouca abundancia, que em breve espaço de tempo era exaustão de qualquer lugar. Careciaõ de todo o genero de instrumento da arte por mais grosseiro que fosse, e até do que lhes era necessario para guizar o seu mantimento, disseraõ-nos com tudo, que no meio de toda esta indigencia pareciaõ gozar daquelle prazer, que raras vezes se encontra nas magnificas, e populosas Cidades; contentamento aquelle, que se na realidade o gozaõ, deve nascer da estupidez, satisfacaõ que he só produzida pela mais crassa ignorancia.

Tal he o estado da natureza inculta; tal a rustica fórma, que o homem grosseiro toma. Pareciaõ poucas as necessidades deste povo; porém apenas se achavaõ estes pobres salvagens em estado de satisfazerem ainda a mais simples, das que todo o genero humano deve ter. A fome,

e a sêde são necessidades, que se devem satisfazer, para que o homem não pereça, o povo com tudo, de que se falla, parecia deixar ao acaso os meios de satisfazer a estas urgencias. Aquelles que se consideraõ felizes em tal situaçaõ, só o pôdem ser; porque lhes falta o divido sentimento da sua miseria.

Naõ ignoramos, que tem havido admiradores da simples natureza entre os philosophos de todas as idades, e nações, e certamente a simples natureza tem suas bellezas. A respeito da creação vegetativa, e dos brutos opéra ella com irresistivel energia; o seu poder he superior, e o seu pincel inestimavel; quando porém subimos á ordem dos entes, e vamos examinar a especie humana, que acharemos nella sem cultura? Aqui he que o instincto acaba, e a razaõ principia, e sem entrar na questaõ; se hum estado da natureza he estado de

guerra? Quando nós observamos os innumeraveis inconvenientes, a que estão sujeitos aquelles, sobre quem a luz da sciencia nunca raiou, podemos facilmente decidir em favor das artes, que tem civilisado o genero humano, formado os homens em sociedade, apurando os seus costumes, e ensinando as nações, aonde elles tem prevalecido, a proteger aquelles direitos, que os rudes salvagens foraõ obrigados a ceder ás forças superiores dos seus mais bem instruidos invazores, e a ser desta sóрте o despojo da tirania Europea.

Não se observáraõ aqui outros quadrupedes, senaõ phocas, leões marinhos, e cães. He verdade, que Mr. Banks de hum monte notou, na superficie de hum lamaçal, a impressaõ das pegadas de hum grande animal; mas não pôde decidir de que genero era. Não se viraõ tambem passaros da terra maiores, que hum

merlo Inglez, á excepção de açores, e abutres. Havia adens, e outras aves aquaticas em abundancia, e grande copia de marisco, *clams*, e *limpets*. O paiz ainda que cheio de mato, não produzia especie alguma de animaes venenosos, ou incommodos. O Doutor Solander, e Mr. Banks, acháraõ aqui grande variedade de plantas. Das faias, e betulas, que há, se póde tirar madeira para obras. O aipo silvestre (assim como a herva do escorbuto) suppõe-se possuir as qualidades antiscorbuticas, e não póde deixar de ser conveniente ás equipagens dos navios, que aqui tocarẽ, depois de haverem feito huma longa viagem. Esta segunda herva, que se parece com agriões Inglezes, achasse com abundancia perto das fontes, e lugares humidos, particularmente no lugar da aguada na bahia do Bom Successo. O aipo silvestre he semelhante ao das nossas hor-

tas; porém as suas folhas são de hum verde mais escuro. Cresce este com muita profuzaõ na praia, e terra que sobrepuja as aguas vivas; o seu gosto imita alguma cousa á salsa misturada com aipo.

O Capitão Cook, havendo feito aguada, e lenha, sahio da bahia a 22 de Janeiro, e fez sua derrota pelo Estreito de Magalhães.

A pezar da terrivel descripção, que alguns viajantes tem dado da Terra do Fogo, a gente da Diligencia não lhe achou tão horrido aspecto. Acháraõ elles, pelo contrario, as cóstas do mar, e dos montes vestidos de verdura. Os cumes destes montes eraõ na verdade infructiferos; mas os valles pareciaõ fecundos, e no pé de quasi todos os montes se achava geralmente hum ribeiro. A agua ainda que era alguma cousa avermelhada, nem por isso deixava de ter bom gosto.

O estreito de *Le Maire* he limitado ao Oeste pela Terra do Fogo, e ao Leste pela extremidade occidental de *Staten Land*, e tem perto de cinco legoas de comprimento, e outras tantas de largo. A bahia do Bom Successo está situada quasi no meio della ao lado da Terra do Fogo, que se apresenta ao entrar no estreito da parte do Norte. A sumidãde della póde distinguir-se por huma linha, que parece do mar huma abra dentro do paiz. Tem o estreito hum bom ancoradouro, e abundancia de lenha, e agua. *Staten Land* não pareceo ao Capitão Cook da mesma maneira que ao chéfe de esquadra Anson. O horror, e braveza, com que este se apresentou ao Chéfe de esquadra, foi imperceptivel ao nosso viajante. A terra pelo contrario não parecia destituida de lenha, e verdura, nem coberta de neve; e pela parte do Norte havia ap-

II.

E

parencia de bahias, e pórtos. He muito provavel, que a estação do anno, e outras circumstancias hajaõ contribuido para estas differentes descripções de huma terra, que quando muito, póde dizer-se que está, em huma situação desagradavel.

Partio o navio de Cabo de Horne com tempo sereno no dia 26 do mez; e Mr. Banks se metteo em huma pequena lancha para atirar aos passaros, e matou alguns *sheer waters*, e *albetrosses*. Eraõ maiores estes ultimos, que os que se caçáraõ, para o Norte do estreito, e mostráraõ ser muito bom mantimento.

O Capitaõ Cook teve a fortuna de naõ achar difficuldade em dobrar o Cabo de Horne, e gosou huma bellissima vista da cósta, por ser o tempo claro, e temperado. No primeiro de Março estavaõ em 38 grãos e 44 minutos de latitude meridional, e 110 de longitude occidental, tan-

to pela barquinha, como pela observação. Esta rarissima conformidade em huma carreira de sessenta legoas, concorreo para provar, que nenhuma corrente havia inclinado o navio na sua derrota, e de hum argumento de paridade se inferio tambem que elle se não tinha avisinhado a continente algum de muito grande extensaõ. Matou Mr. Banks em hum dia mais de sessenta passaros, e caçou duas moscas de mato, cuja especie nunca até allí havia sido descripta; achou tambem huma siba diferente das da Europa. Tinha este peixe duas ordens de unhas semelhante ás do gato, as quaes estendia, e recolhia, quando queria; e depois de cozinhado fez huma boa sopa.

Hum mancebo de vinte annos, pouco mais, ou menos, teve humas razões ácerca de hum pedaço de pelle de phoca, que por brinco tomára; mas sendo accusado desta acção,

E 2

como de hum furto, apaixonou-se de tal sôrte, que atirou consigo ao mar no dia 25, por não poder sopportar a vida depois de huma tal acuzação.

Pedro Briscoe, criado de Mr. Banks, a quatro de Abril descobrio terra para o Sul na distancia de tres, ou quatro legoas. Ordenou immediatamente o Capitão, que se alasse para ella, e achou huma Ilha de figura oval, com huma lagoa (ou lago) no meio, que se estendia pela maior parte deilla. As suas margens em roda eraõ baixas, e estreitas em muitos lugares, especialmente para a parte do Sul, aonde a praia constava de huma cadêa de rochedos, tres lugares para o Norte tinhaõ a mesma apparencia; de sôrte que esta Ilha, no todo, parecia huma multidaõ de Ilhas de arvoredos. Havia para o Oeste hum grande, e espesso arvoredo com dous coqueiros no meio. A pro-

pinquou-se-lhe o navio a distancia de huma milha para a parte do Norte ; mas em 130 braças não se pôde achar fundo, nem bom surgidouro. A Ilha era coberta de arvores ; mas de bordo não se pudéraõ discernir outras especies mais, que palmeiras, e coqueiros. Descobrião-se na praia vários nacionaes. Pareciaõ altos, e ter as cabeças muito grandes, cujo augmento provavelmente procederia de alguma faixa, ou turbante, que trouxessem. Eraõ côr de cobre, e tinhaõ o cabello preto. Virão-se do navio ir alguns a par, com varas, ou lanças de duplicada altura delles. Aparecêraõ entãõ nús ; mas quando os Inglezes se retiravaõ, e hiaõ passando pelas Ilhas, involvêraõ-se em huma cobertura de côr alegre. Algumas densas florestas de palmeiras lhe serviaõ de habitações, e era muito linda a vista dos arvoredos. Chamáraõ a este lugar a Ilha da La-

goa; fica ella em dezoito grãos de latitude ao Sul, e 139 de longitude ao Oéste. Vio o Capitão depois de jantar outra vez terra para o noroéste, avisinhou-a ao sol posto, e achou ser huma Ilha redonda, que havia de ter cousa de huma milha de circumferencia. A terra estava coberta de varias qualidades de verdura; mas não se viraõ habitantes, nem coqueiros. Os viajantes distinctos, que hiaõ a bordo lhe deraõ a denominação de *Thrumb cap.*

Com propicio vento continuáraõ elles sua derrota no dia cinco, e pelas tres horas com pouca differença viraõ terra para a parte de Oéste. Era ella baixa, semelhante na figura a huma bésta, e figurava ter cousa de dez, ou doze legoas em redondo. A sua extensaõ era de tres para quatro legoas, e a sua largura para cima de duzentas varas. A praia era plana, e parecia não haver nella ou-

tra hervagem, senão alga. Figurava a terra huma bésta no arco, e corda; o intervallo era occupado por agua; e o arco em geral estava coberto de arvores de differentes verdes, e diversas alturas.

Depois de velejarem ao longo da praia huma legoa ao mar até o sol posto, sondáraõ por inferirem que estavaõ no meio do caminho entre os dous copados arvoredos, que tinhaõ visto. Do fumo que se vira neste sitio, concluiráõ os nossos viajantes, que o lugar era habitado, e lhe deraõ o nome de *Ilha da Bésta*.

No dia seis' pelo meio dia, se vio outra vez terra para Oéste, e ás tres da tarde se lhe avisinháraõ. Parecia ella dividida em duas partes, ou que representava a figura de duas collecções de Ilhas, de cousa de nove legoas de extensaõ. As duas maiores eraõ separadas das mais por hum estreito de meia milha de largura com pouca differença.

Algumas destas Ilhas tinhaõ cousa de dez milhas de comprido ; mas naõ excediaõ hum quarto de milha de largura, e faziaõ a figura de longas, e estreitas lingoas de terra. Produziaõ com tudo arvores de diferentes generos, e entre ellas se divisava o coqueiro. Alguns habitadores sahiraõ fóra nas suas canôas, e dous mostráraõ que tinhaõ vontade de vir a bordo ; porém tanto estes, como os mais, paráraõ na contiguidade de huma grande penedia. O Capitão depois de se haver affastado da praia cousa de huma legoa, vio que alguns nacionaes o seguiaõ em huma canôa com véla ; mas parou ella tambem depois de parar a sobredita penedia. Pela observação que se fez deste povo, mostráraõ ser bem feitos, de estatura ordinaria, côr par-da, e andavaõ nús. Todos elles geralmente traziaõ duas armas ; huma era huma grande vara com lança na

ponta , e outra era semelhante a hum remo. Varias de suas canôas eraõ construidas de sôrte , que naõ levaraõ mais de tres pessoas ; outras tinhaõ capacidade para seis , ou sete. Hum destes barcos içou huma véla , que se transformou em hum toldo , quando deo huma pancada de agua. Naõ quiz o Capitaõ esperar por algum nacional , e nem elle , nem os seus officiaes podiaõ resolver , se os sinaes feitos pelos oriundos , significavaõ duello , ou convite. Julgou com tudo desnecessario fazer a experiencia , na certeza de que lhe havia de custar cáro alli o desembarque , caso este povo intentasse disputar-lho , ao mesmo tempo que a Ilha naõ parecia de grande importancia ; pois naõ produzia cousa alguma , de que a companhia do navio estivesse entaõ destituida naquella occasiaõ. Resolveo por tanto passar adiante , e proseguio para a Ilha , aonde se de-

raõ ordens para se fazerem as observações astronomicas já mencionadas, cujos nacionaes, assentou elle, naõ fariaõ resistencia, por haverem já experimentado o perigo de se opporem á força de huma nação Europeia.

Pelas seis horas da manhã do dia sete foi descoberta outra Ilha baixa, que tinha cousa de cinco milhas de circumferencia, e huma pouca de agua no centro. Tinha seus arvoredos, e era coberta de verdura, mas nenhum dos que hiaõ a bordo, vio alli habitantes. Deraõ-lhe os Inglezes o nome de *Ilha dos Passaros*, pela grande quantidade delles, que se viraõ voar em torno della.

No dia nove, depois de jantar, viraõ terra para o Norte, e se puzeraõ defronte della junto á noite, na distancia de cinco milhas, pouco mais, ou menos. Representava ser huma cadêa de Ilhas. A sua figura era oval,

e ella constava de coraſ, e arêa, com algumas brenhas de espessas, e pequenas arvores, e huma lagoa, ou lago no meio. Recebeo esta o nome de *Ilha de Cadêa*, por causa da sua apparencia.

A já mencionada Ilha de Osna-
burgh, foi vista no dia dez, e nes-
se mesmo dia chegáraõ a Otaheite,
Ilha do Rei Jorge Terceiro, segun-
do a denominação do capitão Wal-
lis. Não se lhe pôde aproximar o na-
vio com a calmaria, até o dia 22,
em cujo dia se levantou huma vira-
ção, e se viraõ encaminhar para o
navio varias canôas; mas os que es-
tavaõ nas canôas mais visinhas, pare-
ciaõ acautelar-se muito de vir a bor-
do. Tinhaõ trazido consigo plantas
novos, e ramos de arvores, que se
recebêraõ por hum lado do navio,
e foraõ postos a rogo delles, nas
partes mais publicas do maçame, co-
mo sinaes de paz, e amizade. Albor-

cáraõ os Inglezes aos Indios as suas cargas, que constavaõ de paõ de fructa, bananas, maçãs, e figos.

Na tarde deste mesmo dia, descobrião elles a extremidade do noroeste da Ilha, á qual a gente do Delfim havia appellidado Ilha de York. Bordejáraõ toda a noite para o mar, e para a terra, e na manhã seguinte entráraõ no porto de Porto Real, e foraõ ancorar meia milha distante da praia. Varios nacionaes sahiraõ logo fóra nas suas canoas, e lhes trouxeraõ paõ de fructa (*),

(*) *A arvore, que dá este fructo, chama-se arvore do paõ, arbor panifera. He do tamanho pouco mais, ou menos do castanheiro da India, as suas folhas são de hum verde escuro, e mui semelhantes á da figueira, e pôdem ter de comprido hum pé até 18 pollegadas, o seu fructo nasce indifferentemente em todos os lugares dos ramos, a sua figura*

cocos , e maçãs , além de alguns pór-cos , que alborcáraõ por contas de vidro , e outras ninharias com a equipagem do navio. Veio a bordo o Indio longévo , que havia estado na Ilha com Mr. Wallis , e era bem conhecido de Mr. Gore , e outros. O seu nome era *Owbaw* ; e considerando-o como homem utilissimo , se alegráraõ muito com a sua companhia.

Depois de bem seguro o navio , sahio á praia o Capitaõ , Mr. Banks , e o Doutor Solander com huma partida debaixo de armas : Foraõ recebidos com submissaõ , e respeito por huma quantidade de nacionaes ; e depois de praticados os reciprocos sinaes de paz , se offerecêraõ os

he bem semelhante ao melaõ , e he mais oval que redondo , e coberto de huma casca forte , e espessa , a sua substancia he alguma cousa semelhante ao paõ fresco , e da brancura da amendoa sem casca.

Indios para os conduzirem a hum sitio mais conveniente para elles estarem, do que aquelle, em que haviaõ desembarcado. Foi acceito o comprimento, e no caminho, liberalizáraõ os Inglezes aos Indios alguns donativos, que elles recebêraõ com summa gratidaõ. Rodeáraõ agora cousa de quatro milhas por entre arvoredos do fructo do paõ, e coqueiros, aonde se achavaõ as habitações dos nacionaes, que consistiaõ em cabanas sem paredes. Poucas aves, e porcos encontráraõ no decurso da sua jornada, e vieraõ no conhecimento, de que nenhum dos seus conductores, nem dos Indios, que até alli tinhaõ visto, eraõ pessoas de qualidade. Aquelles, que antecedenmente haviaõ navegado no Delphin, e estado em Otaheite, eraõ tambem de opiniaõ, que a residencia da Rainha se havia mudado; porque nenhuns vestigios della se descobriaõ agora.

Na manhã subsequente, antes que elles sahissesem do navio, se diziráo varias canôas cheias de gente, cujos vestidos inculcavao pessoas de maior gradação. Vieraõ a bordo duas destas canôas, e cada huma dellas fez escolha de hum amigo, elegeo huma o Capitaõ Cook, e a outra Mr. Banks, executando ao mesmo tempo a cerimonia de despirem parte de seus vestidos, para os collocarem nos dous Inglezes, os quaes lhe retribuiraõ o seu comprimento com algumas ninharias. Fize-raõ depois disto sinaes aos seus novos amigos, para os acompanharem á sua habitação. O Capitaõ que de-zejava travar amizade com o povo, e procurar outro porto mais convenientê, acceitou o convite, e foi com elles, acompanhado de Mr. Banks, do Doutor Solander, e outros. Desembarcáraõ na distancia de tres milhas pouco mais, ou menos,

no meio de huma infinidade de nacionaes, que os conduziraõ a huma grande caza, aonde foraõ apresentados a hum homem de meia idade, chamado Tootahali. Apenas tomáraõ assento, logo este Indio presenteou a Mr. Banks com hum gallo, huma gallinha, e huma peça de panno perfumado, cujo obsequio foi correspondido por outro presente dos Inglezes. Foraõ conduzidos depois disto a diversas cazas grandes, construidas do modo já descripto, aonde foraõ benignamente recebidos por muitos nacionaes de ambos os sexos, e se encontráraõ depois com outro chefe, chamado Tubora Tumaida, com quem estabelecêraõ hum tratado conforme o estilo do paiz. Insi-nuou-lhes este chéfe, que se queriaõ comer, tinhaõ provisões ás suas ordens, e lhas apresentou em consequencia.

« No tempo desta visita (diz

o Author) se collocou Tomio, mulher do chefe no mesmo assento, ou estrado com Mr. Banks, e unida a elle; porém como ella não era já moça, nem parecia haver já possuido alguns agrados, pouca attenção mereceo a Mr. Banks. Motivou-lhe elle segunda mortificação, por estar acenando a huma linda rapariga, que com alguma repugnancia, se veio assentar ao pé d'elle. Desgostou-se algum tanto a Princeza com a preferencia, que elle prestou á sua rival; mas, sem embargo disso, continuou na sua applicação para o seu hospede. Esta caprichosa scena foi interrompida por hum successo de natureza mais seria. Achou-se o Doutor Solander falto do seu oculo de theatro, queixou-se ao Chéfe, e com isto fez cessar o banquete dos convidados. Foi corroborado o seu queixume, pelo repente com que Mr. Banks se levantou, e bateo no chão

II.

F

com o couce da espingarda, o que aterrou de tal sorte os Indios, que todos correrão precipitadamente pela porta fóra, excepto o Chéfe, e outros poucos de superior qualidade. Para que esta circumstancia não occasionasse formarem delles alguma idéa desvantajosa, disse o chéfe com hum ar de probidade, que o lugar mencionado pelo Doutor nesta occasião, estava fóra dos limites do seu districto; mas que elle avisaria ao seu chéfe, e faria todas as diligencias para lho recuperar. Accrescentou mais, que se a pezar de toda a sua efficacia não tornasse a apparecer o oculo, o compensaria elle ao Doutor com outro tanto panno em folha (de que mostrou grande quantidade) quanto se julgasse equivalente. Em breve tempo com tudo appareceo alli a caixa, e dahi a pouco o mesmo oculo, o que nos privou de mérito, que haveriamos alcança-

do, se assim não succedesse, em recusar o panno, que se nos havia offerecido. Occasionou porém isto o convencermos os nacionaes da nossa generosidade, prodigalizando-lhes recompensas por huma acção, motivada mais pelo interesse proprio que por sentimento algum de probidade; a cujos sentimentos, em numerosos factos, parecêraõ inteiramente estranhos. Terminando este incidente em boa harmonia, e amizade, voltamos para o navio pelas seis da tarde, pouco mais, ou menos. No dia quinze pela manhã vieraõ a bordo da parte do outro cabo, varios chéfes, dos quaes hum era muito corpulento, e trouxeraõ consigo pórcos, fructo do pão, e outros refrescos. Recebêraõ em troca de tudo isto pannó de linho, contas de vidro, e outras bugiarias; tomáraõ porém alguns a liberdade de roubar o conductor electrico. Foraõ á praia

neste dia o Capitão, Mr. Banks, e algumas das outras pessoas distinctas, para escolherem hum sitio conveniente para erigirem hum forte para sua defensão, durante a sua demora na Ilha. Descobrirão com effeito huma situação propriissima para o intento, e huma quantidade de nacionaes, que estiverão em observação todo aquelle tempo, se conduzirão muito pacifica, e benignamente. »

Por Mr. Banks, e seus amigos haverem encontrado nos seus passeios tão poucas aves, e pórcos, suspeitáraõ que estas, e outras cousas teriaõ sido mandadas para o interior do paiz. Determináraõ por tanto penetrar os bosques, deixando a barraca guardada por hum official inferior com huma partida de soldados da marinha. Varios nacionaes acompanháraõ os Inglezes nesta excursão. Foi atemorizada esta partida, na pro-

securação da sua marcha, pela descarga de dous tiros, que a guarda da barraca havia disparado. Owhaw havendo convocado agora o Capitão da partida, expellio todos os Indios, excepto tres, que em sinal da sua fidelidade quebráraõ ramos de arvores, conforme o seu costume, e se julgou necessario conserva-los. Voltáraõ depois disto á barraca, e acháraõ, que havendo hum Indio arrebatado a espingarda das maõs á huma das sentinellas, hum guarda marinha de poucos annos, que commandava a partida, fóra taõ imprudente, que dera ordens aos soldados para atirarem, o que elles com effeito executáraõ, e feríraõ muitos nacionaes; mas que pouco satisfeitos só com isto por não haver cahido o offensor, o seguiráõ, e vingáraõ com a sua morte o furto, que lhes havia feito. Esta acção igualmente incompativel com a politica, e com a humanida-

de, não pôde deixar de desgostar muito a Mr. Banks; como porém o passado era já irremediavel, nada mais restava, que sollicitar a reconciliação com os Indios. Cruzou portanto o rio, aonde encontrou hum venerando, e encanecido velho, por cuja mediação forão persuadidos varios nacionaes a vir ter com elles, e prestar-lhes os costumados sinaes de amizade. Vierão com tudo ás praias na manhã seguinte só huns poucos de Indios, e nenhum delles veio a bordo, de que se inferio, que elles tinhaõ ainda diante dos olhos o máo tratamento do dia antecédente, cuja illação foi confirmada pelo abandono, que Owhaw fez dos Inglezes. Em consequencia destas circumstancias, conduzio o Capitão o navio para perto da praia, e o amarrou de sorte, que a artilheria de hum lado pudesse chegar ao sitio que elles tinhaõ marcado para erigirem a

sua pequena fortificação. De tarde porém, indo o Capitão á praia com algumas das pessoas mais distinctas, vieraõ alli os Indios, e negociáraõ com elles, segundo seu costume.

No dia 17 Mr. Banks teve a infelicidade de perder Mr. Buchan. Foraõ visitados os Inglezes no mesmo dia por Tubora Tumaida, e Tootahah. Trouxeraõ estes consigo alguns ramos de plantains, e em quanto lhos naõ acceitáraõ, naõ se quizeraõ aventurar a ir a bordo. Alborcáraõ elles com os Inglezes algum paõ de fructa, e hum pouco já cosinhado por prégos.

Principiou-se a erecção do forte no dia dezoito, e foraõ entaõ alguns da companhia destinados ás trincheiras, outros a cortar fachiñas, estacas, e nesta obra lhes assistiraõ os Indios. Fortificáraõ elles tres lados da praça com trincheiras, e paliçadas, e no outro que era flanquea-

do por hum rio, formáraõ hum para-
peito de barris da agoa. Trouxeraõ
alli neste dia os nacionaes tal quan-
tidade de paõ de fructá, e cocos, que
foi necessario recuzar-lho, e fazer-
lhes saber, que de nenhum precisa-
vaõ por aquelles dous dias. Dormio
esta noite Mr. Banks pela primeira
vêz em terra. Nenhum Índio se aven-
turou a chegar-se á sua barraca, e
elle havia com tudo tido precauçaõ
de pôr sentinellas em torno della,
para sua defenza, caso se intentasse
algum ataque.

Tubora Tomaida visitou Mr.
Banks na sua barraca no dia 19, e
trouxe consigo sua mulher, e familia
com os materiaes para a construcçaõ
de huma casa, que intentava edifi-
car junto do forte. Pedio depois dis-
sõ a Mr. Banks, que lhe havia de
fazer a graça de o acompanhar aos
bosques, e chegando a hum lugar,
aonde algumas vezes residia, presen-

teou elle o seu hospede com dous vestidos, hum de panno vermelho, e outro de huma esteira fina. Vestido desta sórte Mr. Banks, se conduzião ao navio, e alli jantou Tubora Tomaida com sua mulher, e filho. Preparáraõ os criados deste Indio hum prato para o jantar, que parecia ser huma pouca de farinha triga, misturada com çumo de côco, e mexida até ficar em geléa. O seu gosto era algum tanto semelhante ao da geléa feita de pés de vitella, amendoas pizadas, e outros ingredientes. Foi agora estabelecida fóra dos limites do forte huma especie de feira muito bem provida, e Mr. Banks hospedava frequentemente a Tubora Tomaida, e aos outros Inglezes de distincção. Foi elle o unico nacional, que empredeu usar de faca, e garfo, gostando summamente de adoptar os costumes Europeos. Sahio de tarde o cirurgiãõ

ao seu costumado passeio, e trouxe a noticia, de que vira o corpo do homem a quem se havia atirado da barraca, e deo d'elle a seguinte relação. « Estava o cadaver depositado debaixo de hum telheiro, junto á casa em que havia residido antes de morrer, e dez varas de distancia deste cadaver estavaõ outros mais. Tinha o referido telheiro quinze pés de comprido, onze de largo, e altura proporcionada. Os lados, e huma das extremidades, eraõ cercados de hum genero de tecido de vimes; a outra extremidade estava inteiramente aberta. Jazia o defunto em hum caixaõ de madeira sustentado em póstes de oito pés de altura, e coberto com huma esteira, sobre a qual estava estendido hum panno branco. Tinha a hum lado huma macca de páo, e á cabeceira duas cascas de côco; para os pés estava hum feixe de folhas verdes, e raminhos

sêccos atados, e espetados no chaõ. Perto destes ramos estava huma pedra do tamanho de hum côco, pouco mais, ou menos, e tambem se via aqui collocado hum plantain novo, e hum machado de pedra. Na parte aberta do telheiro pendiaõ grossos fios de numerosas tamaras, e no seu exterior estava posto ao alto o tronco de huma palmeira, com huma cascaca de côco cheia de agoa em cima. Ao lado de hum dos pôstes estava pendente hum pequeno sacco com alguns pedaços de paõ de fructá assado. » Naõ gostáraõ os Indios da sua aproximação ao cadaver, e nos seus semblantes, e gestos se via claramente, o ciume, e desconfiança.

No dia 22 foraõ divertidos por alguns muzicos do paiz, que toca-vaõ hum instrumento alguma cousa semelhante á flauta travessa; mas o tocador assoprava com a ventana do nariz, em lugar de o fazer com a bo-

ca. Acompanhavaõ este instrumento varios nacionaes com huma canção particular.

Trouxeraõ os nacionaes aos Inglezes alguns machados para amolar, e compôr, e a maior parte delles parecia haver sido alli deixada pelo Capitaõ Wallis, e sua gente. Havia com tudo entre elles hum machado Francez, que se soube finalmente o haviaõ recebido de Mr. Bougainville, quando visitou aquellas partes no curso da sua viagem á roda do mundo, como o Leitor verá em seu proprio lugar.

Mr. Banks, e o Doutor no dia 24 fizeraõ huma excursão pelo paiz, e o acháraõ plano cousa de duas milhas, pouco mais, ou menos, ao longo da praia para a parte do Léste. Proseguindo para diante, acháraõ que os montes se estendiaõ até a borda da agua, e se mettiaõ finalmente pelo mar dentro. Depois de atra-

vessarem estes montes , que duráraõ quasi tres milhas , descobriraõ huma extensã planicie com excellentes cazas. Parecia , que este pòvo possuia huma consideravel parte da planicie , e hum largo rio que sahia de hum valle , e banhava aquelle sitio , o fazia muito mais agradavel. Quando cruzáraõ este rio , e se viraõ em hum paiz infecundo , assentáraõ retroceder ; mas quando estavaõ para executar a sua intençãõ , lhes foraõ offertados alguns refrescos por hum homem , cuja pelle , cabello , e sobrancelhas eraõ taõ alvos como a neve. Tubora Tomaida , e suas mulheres mostráraõ sũmo prazer , quando encontráraõ os dous Inglezes que se vinhaõ recolhendo.

Faltáraõ aos Inglezes no dia 25 varias facas , e Mr. Banks , que tambem naõ achava a sua , accusou Tubora Tomaida de lha ter tomado , e como elle estava innocente , lhe

causou isto huma grande, e mal merecida inquietação. Passou largo tempo primeiro que lhe esquecesse aquella injuria, e soube-se por fim, que o criado de Mr. Banks a havia tirado de seu lugar. O Indio banhado em lagrimas, dizia por sinaes, que lhe cortassem o pescoço, se em tempo algum o achassem culpado em huma taõ infame acção como a que lhe imputavaõ. Verificou-se com tudo que os nacionaes desta Ilha, a pezar da evidente innocencia de Tomaida nesta occasiaõ, eraõ assaz propensos ao furto.

No dia 26 se montáraõ seis pedreiros sobre o forte, o que pareceo deixar os Indios em bastante perplexidade, e muitos dos pescadores se desviáraõ dalli, receando que do forte, naõ obstante os reciprocos signaes de amizade, que se haviaõ dado, lhes fizessem fogo dentro em poucos dias.

Sem embargo desta desconfiança veio Tubora Tomaida com tres de suas mulheres, e hum notavel glotaõ seu conhecido, jantar ao forte, e depois voltáraõ para o bosque, aonde rezidiaõ. Dahi a pouco tempo tornou elle, e fez queixa a M. Banks, de que o carnicheiro do navio ameaçara cortar o pescoço a sua mulher, por ella não querer trocar hum machado por hum prego. Julgando-se reprehensivel aquella acção, foi o carnicheiro açoutado á vista de varios nacionaes, cuja humanidade foi tal, que se oppuzeraõ ao castigo, supplicáraõ a sua soltura; quando porém foi recuzada esta graça mostráraõ grande magoa deixando correr de seus olhos copiosas lagrimas.

Na manhã do dia 28 estiveraõ incessantemente entrando em canoas de Indios, e as barracas do forte se enchêraõ de gente de ambos os

sexos. Sahio agora á terra o mestre da Diligencia, e vendo alli huma mulher chamada Obérea, declarou que lhe parecia ser a mesma, que reinava naquella Ilha, quando elle alli estivera com o Capitão Wallis.

He' bem natural pensar cada hum a attençaõ que mereceria a todos huma pessoa, a quem o Capitão, e equipagem do Delfim havia elogiado tanto. Era Obérea alta, e gorda em proporçaõ ao mesmo tempo, tinha a pelle branca, e mostrava ter sido formosa; mas como estava perto dos quarenta, não admirava que a sua belleza fosse já murchando, conservavaõ ainda com tudo seus olhos grande expressaõ. Não tardou muito que esta senhora fosse conduzida a bordo com alguma da sua familia. Entre os diversos donativos, que se lhe liberalizáraõ, hia incluída huma bonéca de meninos, por lhe haver merecido muita attençaõ

quando a viu. Foi ella conduzida á praia pelo Capitão, a quem em recompensa de seus presentes, deo hum porco, e alguns plantains; estas primicias do seu favor foraõ levadas em huma especie de procissão, cuja retaguarda fechava a Rainha, e o Capitão. Entre os proprios filhos da simples natureza, se encontra a cada passo a negra inveja, este monstro fatal assaz disposto a semear suas venenosas sementes em todos os peitos. A sua influencia se manifestou aqui bastantemente, ainda que sobre huma materia taõ futil, que para qualquer Europeo era mais objecto de rizo, que de seria consideração. Quando hiaõ proseguindo, encontráraõ Tootahah, que supposto naõ figurava ser o Rei da Ilha, obrou com tudo como se tivesse jus ao poder, e authoridade soberana. Mostrou-se logo cioso pela bonéca de Obérea; nem se pôde encontrar meio

II.

G

de conciliar a sua amizade (posto que o donativo era ridiculo) sem o comprimentar com « a bonéca de hum menino. » Prevalece tanto a moda em qualquer paiz , quando principia pelas pessoas grandes , que agora aqui era preferida huma bonéca a hum machado ; o decurso porém de breve tempo fez conhecer aos Indios o seu engano , e veio finalmente a utilidade do ferro a prevalecer a tudo. Os Indios , que agora vieraõ a bordo , eraõ muito appetitosos das provisões do navio ; porém as Indianas , de nenhuma quizeraõ participar ; e posto que foraõ convidadas com instancia pelas pessoas distinctas para jantarem á sua meza , elegêraõ com tudo (por motivos occultos aos convidantes) comer plantains com os criados. Mr. Banks foi visitar Obérea no dia 29 , e achou-a a dormir debaixo do toldo de sua canôa , e indo para a despertar , ficou summa-

mente perplexo; porque a achou na cama com hum mancebo, que teria 25 annos de idade, cuja circumstancia o fez retirar logo perturbado, e com precipitação. Já notámos que este genero de commercio não era estranho na Ilha de Otaheite, e que todas as mulheres eraõ alli de tão facil virtude, que com publicos, e amorosos carinhos, frequentemente attrahiaõ os homens com afagos. Insinuou-se a Mr. Banks nesta occasiaõ, que similhante exercicio não era considerado como escandaloso, e que era notorio a todos os seus vassallos, que Obadie (este era o nome do mancebo que ella tinha na cama) era companheiro da Rainha nas suas horas mais dissolutas.

Em breve tempo com tudo se levantou, e vestio Obérea para receber a visita ao seu amigo Inglez. Depois de lhe vestir hum vestido de panno fino, o acompanhou para

a barraca ; e Mr. Banks junto á noite foi visitar Tubora Tumaida. Ficou elle admirado de achar este chefe, e a sua familia banhados em lagrimas, sem lhe ser possivel descobrir a causa, em quanto se demorou com elles. Annunciáraõ-lhe porém [os officiaes, quando se retirava, que Owhaw havia tido a imbecillidade de pronøsticar, que a artilharia havia de fazer fogo dentro de quatro dias, e que este era já o segundo, occasionando esta profecia os seus temores. Receosos os Inglezes, que desta preocupação se originasse alguma consequencia má, duplicáraõ as sentinellas do forte, e julgáraõ indispensavel o pôr-se debaixo de armas; rondando porém Mr. Banks aquelles contornos pelas duas horas da tarde, naõ achou cousa alguma, que lhe podesse avivar os seus receios, e por isso os desterrou, e se deixou ficar tranquillo no forte.

No dia trinta chegou Tomio com muita acceleraçãõ ao abarracamento, e pegando na mão a Mr. Banks, lhe disse que Tubora Tumaida estava expirando, e que esta desgraça se attribuia a cousa, que algum Inglez lhe havia dado, pelo que lhe supplicava o fosse vêr sem perda de tempo.

Conveio nisto Mr. Banks, e quando lá chegou, achou o Indio muito enfermo. Disseraõ-lhe que vomitára muito, e lançára huma folha, que diziaõ continha algum veneno. Examinou Mr. Banks a folha, e achou naõ ser outra cousa mais que hum bocado de tabaco de fumo, que o Indio havia pedido a algum dos da tripulaçãõ do navio.

Pareceo com tudo gravissimo este caso a Tubora Tumaida, e da violencia da enfermidade inferio com effeito, que havia engulido algum veneno, cujo terror sem duvida con-

tribuia para o augmento da sua molestia. Quando Mr. Banks estava examinando a folha, levantou Tumaida para elle os olhos, como se estivesse para exalar o ultimo suspiro. Descuberta porém a natureza daquelle terrivel veneno, lhe ordenou Mr. Banks, que não bebesse mais que hum pouco de leite de côco, e com isto lhe restituiu a saude immediatamente, e o deixou taõ alegre, como estava antes deste accidente.

Este povo em varios casos particulares mostrou algumas vezes affligir-se demasiadamente por bagatellas. Huma certa mulher criada de Tubora Tumaida, veio huma vez á barraca com apparencias da maior afflicção, cujo motivo se não pôde descobrir. Corriaõ de seus olhos torrentes de lagrimas, e toda ella parecia penetrada da mais acerba dôr. Perguntando-se-lhe o motivo da sua magoa, não quiz responder; mas ba-

teo varias vezes na cabeça com hum dente de tubaraõ, até que fez correr grande copia de sangue. Continuáraõ com tudo varios outros Indios, que se achavaõ presentes, a fallar, e a rir, sem que os seus lamentos lhes causassem o mais minimo abalo. Levantou ella depois alguns pedaços de panno, de que se havia servido para apanhar o sangue, e os arrojou ao mar, como quem desejava que a sua estranha conducta ficasse sepultada no eterno esquecimento. Banhou-se depois disto no rio, voltou contentissima para a baraca, e pôz termo com isto ás suas penalidades.

O Capitaõ Cook, havendo fabricado huma machadinha de ferro, á imitação das de pedra, de que usavaõ os nacionaes, a mostrou, como obra sua a Tootahah. Arrebatou-lha este das mãos, e insistio a querer ficar com ella; e a pesar do offe-

recimento, que se lhe fez de escolher, em lugar della, qualquer dos artigos encerrados nas suas arcas, que se lhe patenteáraõ, nada quiz aceitar. Jantou com o Capitão nesse dia hum chéfe, que havia estado a bordo pouco tempo antes com algumas de suas mulheres, que costumavaõ ministrar-lhe o comer. Como nesta occasiaõ veio só, quando se assentáraõ á meza, o servio o Capitão de algumas virtualhas, suppondo que elle dispensaria a cerimonia de lhas metter na boca. Achou-se porém enganado; porque o chéfe não se deliberou a comer cousa alguma, e ter-se-hia ausentado sem jantar, se hum dos criados lhe não ministrasse o comer.

Leváraõ nessa tarde para terra o quadrante astronomico, e outros instrumentos; e quando no dia seguinte precisáraõ servir-se do quadrante, com grande confuzão sua o

naõ acháraõ. Pareceo este caso mais extraordinario , por haver estado huma sentinella toda a noite poucas varas distante do lugar aonde elle estava guardado.

Suspeitou-se a principio ter parte neste furto a sua propria gente, e como o instrumento nunca tinha sahido da caixa , presumio-se que algum a poderia ter tirado para fóra , suppondo , que o seu conteudo seriaõ artigos de commercio. Tirou-se huma rigorosa devassa dentro, e fóra do forte, e prometêraõ-se consideraveis alviçaras a quem outra vez o alcançasse. Frustradas porém aqui estas diligencias, partio Mr. Banks com Mr. Green , e outras mais pessoas distinctas para os bosques , porque julgáraõ seria provavel alcançarem alli algumas noticias do que se lhes havia roubado. Encontráraõ no caminho Tubora Tumaida , e alguns nacionaes. Fizeraõ entender por acenos

a este chéfe, que haviaõ perdido o quadrante, e que como algum dos seus nacionaes o poderia ter occultado, queriaõ lhes mostrasse o lugar, em que o tinha escondido. Depois de proseguirem juntos algumas milhas, e de haverem feito alguma indagação, foi Tubora Tumaida informado de quem era o ladraõ, e que naquella occasiaõ se achava elle distante dalli cousa de quatro milhas. Como naõ tinhaõ mais armas, que hum pár de pistólas, nem se quizeraõ aventurar sós a desviar-se tanto do forte, avizáraõ ao Capitaõ Cook, que lhes mandasse fóra huma partida para os auxiliar. Partio consecutivamente o Capitaõ com huma partida bem armada, depois de embargar todas as canõas, que se achavaõ na bahia.

Proseguíraõ entre tanto seu caminho Mr. Banks, e Mr. Green, e no lugar mencionado encontráraõ

hum homem da comitiva de Tubora Tumaida, que trazia na mão parte do quadrante. Forão recuperadas dahi a pouco a caixa, e as mais partes do instrumento, sem que nenhuma dellas tivesse recebido damno algum real, posto que elle se foi acceitádo em pedaços.

Quando voltáráo á noite, ficáráo muito admirados de achar Tootahah preso no forte, cuja porta estava cercada no mesmo tempo de huma multidão de nacionaes (que pensavao o teriaó morto), e dava os mais expressivos sinaes de afflicção pela adversa fortuna do seu chéfe.

A causa da sua prizaó foi originada pela conducta de muitos Indios, que aterrados pela ida do Capitão Cook pela terra dentro com huma partida armada, abandonárao o forte aquella noite, e huma das canoas tentou ausentar-se da bahia. O tenente que commandava a bordo do

navio, e tinha ordem de não deixar sahir canôa alguma, enviou huma lancha a sustella; mas apenas esta se lhe aproximou, saltáraõ os Indios ao mar. Entre os deste numero foi apanhado Tootahah, e remettido pelo tenente ao official, que commandava no forte, o qual concluiu, que o devia ter prezo. Causou isto grande susto ao pobre chefe, porque imaginava lhe tirariaõ a vida; mas o Capitãõ Cook na sua chegada, o mandou soltar com summo gosto de seus compatriotas.

Mostravaõ porém os nacionaes conservar ainda na memória o dis-sabor daquella prizaõ, e para prova disso, deixáraõ de trazer provisões ao mercado. Passéava hum dia Mr. Banks nas florestas, e ouviu grandes murmurações sobre o tratamento de Tootahah, que segundo elles diziaõ, havia sido maltratado, e espancado, ainda que Mr. Banks declarou

ignorar inteiramente, que elle recebesse similhante tratamento.

Pedio entaõ o chefe certos pórcos, que no principio havia liberalizado aos Inglezes, assentando talvez, que elles agora os não mereciaõ. Recusáraõ porém mandarlhos, sem que elle viesse em pessoa, julgando ter occasiaõ com a sua vinda de se reconciliarem com elle, o que muito desejavaõ por lhes haverem figurado, que elle os não visitaria aquelles quinze dias,

Eraõ agora rarissimas as provisões; porque os mercados continuavaõ a ser mal providos pela já mencionada causa, e não sem bastante difficuldade alcançou Mr. Banks de Tubora Tumaida huns poucos de cestos de paõ de fructa. Mandou Tootahah pedir agora em desquite dos pórcos huma camisa, e hum machado, que lhe prometteraõ levar no dia seguinte. Logo ao raiar da aurora do

subsequente dia, que era o quinto de Maio, tornou elle a mandar, e por isso Mr. Banks, o Doutor, e hum dos mensageiros de Tootahah partirão logo na lancha com hum dos da gente de Tootahah, e em breve tempo chegarão a Eparre, lugar da sua residencia, que ficava algumas milhas para a parte de Oeste. Quando alli chegarão, estavaõ na praia grande numero de nacionaes a esperar por elles, e foraõ conduzidos directamente ao Chêfe. Este povo, a pezar da offensa pouco antes recebida, exclamou na sua linguagem, dizendo: « Tootahah he vosso amigo. » Estava elle assentado debaixo de humma arvore, e rodeado de alguns anciaõs em pé. Depois de lhes acenar, que se assentassem, perguntou pelo machado, e camiza, que havia pedido, cujas dadas lhe foraõ dadas pelo Capitaõ Cook, e hum vestido de panno fino, que elle logo vestio,

e ficou contentissimo com esta generosidade. Comêraõ todos juntos alguma cousa na lancha, e depois disso foraõ conduzidos a hum pateo, que ficava a hum lado da casa do Chêfe, aonde foraõ entretidos com o exercicio da lucta á moda do paiz. Assentou-se o mesmo Tootahah na extremidade mais elevada do terreno, tendo a seus lados varias das suas pessoas principaes, que pareciaõ como Juizes do entretenimento, cuja descripção he a seguinte.

» Entráraõ no terreiro dez, ou doze luctadores, e depois de muitas ceremonias simples de desafio, traváraõ o combate, em que cada hum procurava arremegar o seu rival por mera força. Prêndia para isto hum ao outro pela mão, perna, cabelle, ou vestidos, e desta sôrte, sem a minima arte, se agarravaõ, até que hum cahisse de costas no chaõ. Era esta victoria applaudida por algumas pa-

Javras dos anciaõs, e tres vivas. Finalizado hum combate principiava outro; mas se dentro de hum minuto não podiaõ decidir a victoria, separavaõ-se por consentimento, ou intervençaõ de seus amigos. Muitas senhoras do paiz estavaõ presentes ao divertimento; julgou-se porém que a sua assistencia fora unicamente em obsequio aos Inglezès. Hum homem que lhes havia feito caminho, quando elles desembarcáraõ, officia-va aqui com huma vara na maõ como mestre de ceremonias, mantendo a ordem entre o povo.

Apenas terminou o divertimento, foraõ noticiados os Inglezes, de que se haviaõ mandado preparar alguns pòrcos, e quantidade de paõ de fructa para o seu jantar, cujo annuncio lhes foi muito agradavel; porque a sua jornada havia excitado muito o seu appetite. Não jantáraõ com tudo na praia, nem na lancha; mas

foraõ para o navio por intercessaõ do Chêfe, e apenas se divulgou, que elle estava a bordo, leváraõ os Indios ao forte quantidade de paõ de fructa, côcos, e outras provisões.

Na madrugada do dia oito sa-hiraõ na lancha Mr. Molineux, mestre do navio, e Mr. Green para a parte do Leste, com intento de procurar algumas aves, e pórcos. Viraõ huma tartaruga, e alguns pórcos; mas nenhuma destas cousas puderaõ comprar; porque pertenciaõ a Tootahah, e o povo sem permissaõ sua, naõ ousava a vende-las. Leváraõ com tudo passado algum tempo os seus pregos para terra, para comprarem com elles provisões, e por hum dos mais pequenos obtiveraõ perto de vinte côcos, e algum paõ de fructa, de sôrte que em breve tempo se viraõ abundantes destas cousas. Na tarde do dia nove, foi Obérea, com Obadie seu valido, visitar os Inglezes,

II.

H

e os presenteou com hum porco , e algum paõ de fructa.

Armou-se entaõ a forja , e teve frequente exercicio , o que assaz excitou a curiosidade dos Indios. Forã estes obsequiados algumas vezes com mais particularidade ; porque o ferreiro teve permissaõ de lhes fazer varios instrumentos de hum ferro velho , que se suppõz haver sido deixado na Ilha pela gente do Capitaõ Wallis.

Executáraõ alguns nacionaes , no dia doze do mez huma cerimonia muito extraordinaria. Estando Mr. Banks assentado na sua lancha , vieraõ algumas senhoras estrangeiras , em fórma de procissaõ , e os Indios de hum , e outro lado lhes franqueavaõ o caminho. Presenteáraõ-no entaõ as ditas senhoras com alguns plantains , e outras plantas , e juntamente com algumas pennas de papagaio. Trouxeraõ depõis disto

alguns rôlos de panno, que continhão nove pedaços, os quaes dividirão, e puzerão separados em tres partes. Sobre huma destas partes passeou depois huma das taes senhoras, que parecia a principal, e levantando os vestidos até á cinta, deu tres voltas com ar de grande simplicidade. Executou depois o mesmo sobre as outras duas partes, e no fim saudarão todas as senhoras a Mr. Banks, e lhe prestarão os seus donativos. Liberalizou-lhes elle em recompensa aquellas cousas, que pensou lhes seriaõ mais gratas, e com isto finalizou esta celebre cerimonia.

Tubora Tumaida ao anoitecer do dia seguinte, offendeo, e admirou muito a Mr. Banks, por lhe arrebatar das mãos a sua espingarda, e a disparar para o ar, ignorando este Inglez, que o Indio tivesse alguma noção do methodo de usar del-

le. E como era necessario conservar na ignorancia a este respeito os povos destes paizes para os conter sempre na submissãõ, e temor aos seus hospedes, fez Mr. Banks hum caso grave, daquillo que o outro provavelmente fez por brinco, e naõ sem ameaços lhe insinuou o grande insulto que lhe fizera, em lhe tocar na espingarda. Nada respondeo o offensor; mas partio immediatamente com a sua familia para Eparre. Como porém Tumaida era na realidade util, e a sua ausencia podia estorvar de alguma sôrte as negociações dos Inglezes com os Indios, foraõ procura-lo Mr. Banks, e Mr. Molineux, e o acháraõ abatidissimo ao que parecia, entre a sua familia, por causa do successo antecedente. Reconciliáraõ-se por tanto com elle, e o convidáraõ, e a sua mulher para virem ceiar á barraca de Mr. Banks, aonde com effeito vieraõ passar a noi-

te. Na mesma noite, em que elles ahi estavaõ, tentou hum nacional escalar a muralhá do forte; porém a sentinella o embarçou. Quem o tentou a emprender huma acção, que lhe devia custar a vida, foi sem duvida o ferro, que esperava encontrar dentro da fortificação.

No Domingo pela manhã, que se contavaõ quatorze do mez, determináraõ rezar na praia o Officio divino, para que presenciassem alguns Indios; antes porém do tempo prefixo para o principiarem, se foraõ para casa a maior parte delles. Assistiraõ com effeito ao officio Tubora Tumaida, e sua mulher; e supposto se portáraõ com muita decencia, naõ reparáraõ no que se fez, e seus irmãos, quando chegáraõ, lhes fizeram taõ poucas perguntas a este respeito, como os assistentes haviaõ feito aos Inglezes. Assim principiou o dia da parte dos Inglezes com hum

acto de piedade, e da parte dos Indios foi concluido com varios actos de dissoluçãõ, que elles exhibiraõ por modo de entretenimento. A Rainha Obérea, e algumas senhoras da primeira grandeza do paiz foraõ espectadoras das publicas, e nefandas exhibições.

Como Mr. Banks em geral fazia bom conceito de Tubora Tumaida, resolveo-se a examinar o seu honrado proceder, para vêr se o achava taõ inficionado no vicio commum da Ilha, como os seus patricios. Pôz-lhe no caminho para este intento varios objectos de tentaçãõ; hum cesto de pregos mostrou ser finalmente o desejado incentivo para vencer a sua honra. Confessou elle o facto; quando porém se fallou em restituicãõ, disse que os pregos estavaõ em Eparre. Injuriáraõ-no entãõ de palavras, e por fim, entregando elle hum dos pregos, lhe foi promettido o per-

daõ se restituisse o resto ; cedeo porém aqui a sua virtude ao interesse, e elle se retirou, segundo costumava fazer , quando havia commettido alguma offensa.

No dia 17 antes de amanhecer veio hum destes Indios ratoneiros , a fim de furtar alguns barris , e como esta naõ era a primeira vez , que obravaõ similhantes emprezas, esteve para lhe custar caro a sua temeridade ; porque a sentinella lhe encarou a espingarda , e naõ o matou por lhe errar fogo.

Havendo Tootahah supplicado repetidas vezes ao Capitão , que o fosse visitar , promettendo gratificar-lhe este obsequio com o donativo de alguns pórcos, foi enviado Mr. Hicks no dia 24 para vêr se podia obter os pórcos , sem lhe fazer a requerida visita. Quando chegou a hum lugat, chamado Tettehah aonde o chéfe residia , foi benignamente recebido ;

mas não alcançou mais que hum porco, que lhe foi entregue logo na sua chegada, e supposto lhe prometterão dar mais na manhã seguinte, foi obrigado na mesma manhã a partir sem elle.

Vendo Mr. Banks Tubora Tumaida na barraca a primeira vez depois do negocio dos pregos, sollicitou outra vez persuadi-lo á restituição; como porém não obtivesse o desejado effeito, foi o Indio tractado, em quanto alli se demorou com muita indifferença, e percebendo-a elle, se ausentou precipitadamente.

Havendo-se mudado Tootahah para hum lugar, chamado Atahoroa, partio na lancha o Capitão com Mr. Banks, o Doutor Solander, e alguns outros, a fazer-lhe visita. Depois de o presentear com algumas cousas, foraõ convidados a passar alli toda aquella noite. Mr. Banks foi hospe-

dado na canôa de Obérea , a quem encarregou o cuidado dos seus vestidos , a pezar porém de toda a sua vigilancia , foraõ elles roubados , e mais as suas pistolas , o frasco da polvora , e outras varias cousas , que estavaõ nas algibeiras da sua vestia . Atemorisado Tootahah , que dormia na canôa visinha , se levantou , e foi com Obérea no alcance do ladrão , em companhia de Obérea . Mr. Banks porém os ficou esperando , sem ter em cima de si mais que os calções ; e quando elles voltáraõ , foi obrigado a conformar-se com a sua perda , por se haver malogrado a diligencia . Apenas se havia elle accommodado para tornar a dormir , quando foi despertado pelo som de alguma musica , e vio luzes naõ muito longe da praia . Levantou - se entãõ para ir buscar seus companheiros , e tanto que se aproximou ás luzes , descobrio a choupana , em que esta-

vão os tres Inglezes com o Capitaõ Cook, a quem principiou a narrar a sua desventura, e elles lhe responderão, que tambem haviaõ perdido as suas meias, e jaquetas. O Doutor Solander, que se lhes aggregou na manhã seguinte, foi effectivamente o unico que escapou de ser roubado, havendo pernoitado em huma casa, que ficava distante huma milha. Naõ estorvou com tudo este accidente ao Capitaõ Cook, Mr. Banks, e aos mais, que estavaõ na choupana, de attenderem á musica, que era huma especie de concerto, chamado Heiva, e constava de tambores, flautas, e diversas vozes. Finalizado este divertimento, se recolherão os Inglezes a repousar o resto da noite. Naõ houve mais noticia alguma dos vestidos roubados; alcançou porém Mr. Banks de Obérea alguns vestidos, com que fazia huma figura extrayagante. Partirão para a lan-

cha na manhã subsequente, sem haverem obtido, senão hum unico porco, que havia sido determinado para a sua cêa da noite precedente; de sorte que consideradas todas as cousas, pouco motivo podião ter de virem satisfeitos da sua digressão. Na sua reversão para a lancha, presenciáráõ huma mostra da agilidade dos nadadores Indios, vendo nadar alguns meramente por divertimento em huma resaca aonde nenhum barco Europeo podia resistir, e aonde pereceriaõ os nossos melhores nadadores, se por acaso se achassem em semelhante situação.

Fizeraõ-se neste tempo os aprestos necessarios para vermos a passagem de Venus, e se mandáraõ fóra duas partidas a fazer observações em differentes lugares, para que se o seu intento se malograsse em huma parte, o pudessem conseguir em outra. Occupáraõ-se algum tempo em pre-

parar os seus instrumentos, e instruir no uso delles as pessoas que haviaõ de ir para fóra; e na quinta feira, que era o primeiro de Junho, mandáraõ a Mr. Gore para Emaio na lancha grande, e Mr. Monkhouse, e Mr. Spurin amigo de Mr. Banks, com os instrumentos proprios para a observaçoõ. Foraõ outros mandados pröcurar hum lugar, que correspondesse, ao intento, em conveniente distancia da sua paragem principal.

A partida que foi para a parte de Emayo, depois de haver vogado a maior parte da noite, e chamado á falla huma canõa de Indios, foi informada por elles de hum lugar proprio, que se julgou conveniente para seu observatorio, no qual consecutivamente armáraõ suas barracas. Era este hum rochedo, que sahia fóra da agua, distante da praia cousa de 140 varas.

Apenas raiou a aurora no Sabba-
do tres do mez, (que era o dia da
passagem) os deixou Mr. Banks pa-
ra ir á Ilha procurar provisões fres-
cas. Quando elle estava negociando
com os nacionaes, foi visitado pelo
Rei, que se chamava Tarraõ, e tra-
zia na sua companhia Numa sua ir-
mã. Como aquelles povos costuma-
vaõ fazer assentados as suas confe-
rencias, estendeo Mr. Banks no chaõ
o seu turbante de panno da India,
que trazia em lugar de chapeo, e so-
bre elle se assentáraõ todos. Trou-
xeraõ entaõ o presente do Rei, que
consistia em hum porco, hum caõ,
alguns côcos, e fructo do paõ, e
Mr. Banks mandou buscar huma ma-
chadinha, huma camiza, e algumas
contas de vidro, com que presen-
teou sua magestade, que recebeu tu-
do com sinaes de satisfação. Tubo-
ra Tumaida, e Tomio, que haviaõ
ido com Mr. Banks, vieraõ do ob-

servatorjo, e Tomio, que se disse ser parente de Tarraõ, lhe deo entaõ hum prego grande, e deixou huma camisa, como donativo para Numa sua irmã. O Rei, sua irmã, e tres formosas raparigas suas criadas voltáraõ depois disso com Mr. Banks para o observatorio, aonde elle lhes mostrou a passagem de Venus, e os informou, que a causa de emprenderem huma viagem áquellas longinquas terras, fóra para verem a referida passagem naquella situaçaõ. Segundo a relaçaõ deste navegante, o producto desta Ilha, he quasi o mesmo que o de Otaheite; o povo tambem he semelhante ao daquella Ilha, aonde elle tinha visto muitos, que não ignoravaõ o modo de negociar os seus generos. As partidas que foraõ mandadas fazer suas observaçoẽs sobre o transito de Venus, foraõ felizes na empreza; ainda que na sua relaçaõ do contacto

(*) differiráo mais do que se esperava.

Em quanto os curiosos viajantes, e officiaes se achavao entretidos

(*) *A relação de Mr. Green foi a seguinte:*

	Hor.	Min.	seg.	
O primeiro contacto externo	9.	25.	4.	} Pela manhã.
O segundo contacto interno, ou total emersão	9.	43.	4.	
O segundo contacto interno, ou principio da emersão	3.	14.	8.	
O segundo contacto externo, ou total emersão	3.	32.	10.	
Latitude do observatorio, 17. gr. 29. min. 15. seg. ao Sul;				
Longitude, 149. gr. 32. min. 30. seg. ao Oeste de Greenwich.				

a vêr a passagem, arrombáraõ alguns da equipagem a despensa dos bastimentos, e tomáraõ a liberdade de furtar quantidade de pregos de navio. Depois de hum rigoroso exame se descobrio o ladraõ, que tinha em seu poder unicamente hum par de pregos; foi porém condemnado para exemplo a levar duas duzias de açoutes.

Tiveraõ os Inglezes a oppor-tunidade, por morrer alli huma velha de distincão, de observar as ceremonias, que estes Ilhéos usaõ com os seus defuntos, os quaes segundo examinámos, naõ enterraõ directamente. Já descrevemos ao Leitor as suas tumbas, a collocaçaõ do fructo do paõ, &c. que segundo a relaçaõ de Tubora Tumaida, era huma sôrte de oblações feita aos seus Deoses. Na frente da quadrada praça estava collocada huma especie de cancella, em que estavaõ os parentes do de-

funto, dando sinaes de sua tristeza. Havia debaixo do toldo alguns pedaços de panno, em que se derramavaõ as lagrimas, e sangue dos carpideiros, que em semelhantes occasiões costumavaõ ferir-se com hum dente de tubaraõ. A poucos passos eraõ edificadas quatro pequenas casas temporaneas; em huma dellas ficava algum dos parentes do morto, e na outra residia o principal carpideiro, que estava vestido de hum modo particular. Quando o cadaver está corrupto, sepultaõ-se os ossos naquella visinhança, e conheceo-se, que aquelles lugares eraõ destinados para os seus religiosos cultos, ainda que o Capitaõ *Wallis* não pôde descobrir nelles sinaes alguns de tal adoração.

Naõ será desagradavel ao curioso Leitor a seguinte relaçaõ, que vamos dar de huma cerimonia das suas exequias. « Fez-se ella no dia

II.

I

dez, e Mr. Banks tinha tal desejo de a presenciar, que concordou em figurar nella, quando soube que sem isso não podia ser expectador. Foi por tanto ao anoitecer para o lugar em que o corpo estava depositado, aonde encontrou já os parentes do morto, e depois concorrêrão outras varias pessoas. O principal lamentador era Tubora Tumaida, cujo vestido, ainda que muito extravagante, não era de todo desengraçado. Foi obrigado Mr. Banks a largar o seu vestido Europeo, sem ter outra cobertura mais que hum pedaço de panno, para envolver na cinta. Denigráram-lhe o corpo com carvão, e agua, assim como estavam outros muitos, e entre elles algumas mulheres, que não estavam mais bem cobertas, que elle. Principiáraõ então a sahir em procissão, e o principal lamentador, quando se aproximou ao cadaver, pronunciou algumas pala-

vras , que se julgou ser alguma ora-
 ção , e as tornou a repetir , quando
 chegou á sua propria casa. Encami-
 nháraõ-se depois disso , por permis-
 são , para a parte do forte. He usual
 entre os mais Indios fugirem destas
 procissões o mais que pódem ; e por
 isso apenas descobrem alguma , cor-
 rem para os bosques a toda apressa.
 Prosequiraõ do forte ao longo da
 praia , atravessáraõ o rio , e entráraõ
 depois nos bosques , passando por
 varias casas , que immediatamente fi-
 cáraõ desertas , e durante o resto da
 procissão , que continuou por meia
 hora , não se vio hum só Indio. Oc-
 cupou Mr. Banks hum cargo , que
 elles chamavaõ *Niniveh* , e havia mais
 dous do mesmo character. Quando não
 viraõ nenhum dos outros nacionaes ,
 se aproximáraõ ao principal lamen-
 tador , dizendo *imatata* ; banháraõ-se
 entaõ no rio os que haviaõ assistido
 á cerimonia , e tomáraõ os seus pri-

meiros vestidos.» Mr. Banks, que nesta cerimonia havia feito huma parte principal, foi louvado por Tubora Tumaida.

Os Indios, achando-se faltos de alguns de seus arcos, e de settas, e de algumas cordas de cabello entrançado, fizêraõ no dia doze do mez a este respeito huma queixa ao Capitaõ, e averiguado o caso, os delinquentes que as haviaõ tirado, recebêraõ duas duzias de açoutes. Tubora Tumaida trouxe no mesmo dia o seu arco, e settas, para ducidir hum duello, que havia feito com Mr. Gore sobre o atirar á setta; pareceo porém que ambos elles se haviaõ enganado; porque amente de Mr. Gore era atirar ao alvo, e a do Indio experimentar, quem atirava mais longe. Apenas se declarou o engano, logo se desvaneceu o desafio; ajoelhou porém Tubora Tumaida, para mostrar a sua agilidade, e ati-

rou huma setta (sem ser emplumada, como todas são,) perto da sexta parte de huma milha, deixando cahir o arco no mesmo instante, em que descarregou o tiro.

Havendo Mr. Banks encontrado nesta manhã varios Indios, e sabendo que elles tinhaõ naquella noite hum genero de entretenimento muzico, resolveo ir a elle com os Inglezes mais distinctos. Foraõ consecutivamente, e ouviraõ hum concerto executado por genero de muzicos volantes. Cantavaõ os tamborileiros ao som da muzica, e os Inglezes percebêraõ ser extemporanea aquella composiçaõ; porque elles foraõ o objecto da cantiga.

Os continuos latrocinios dos nacionaes (cujos modos de viver fóra disto, eraõ assaz agradaveis) occasionáraõ experimentar o Capitaõ Cook, se podia terminar de huma vez este mal, usando de reprezalia.

O roubo que lhe fizeram de hum forcado de ferro na noite do dia 14, junto com outros muitos factos de semelhante natureza, motivou ordenar elle, que se apresassem 27 de suas canôas dobradas, que justamente haviaõ entrado carregadas de peixe. Annunciou-se-lhes entãõ, que se não restituíssem o forcado, e todas as mais cousas, lhe seriaõ infallivelmente abrazadas estas canôas com a sua carga. O Capitãõ Cook porém, que com muita humanidade havia já ordenado ás sentinellas, que não atirassem aos Indios, ainda que os achassem no acto de furtar, nunca intentou fazer este sacrificio á justiça. Os nacionaes com tudo se atemorizãõ com este ameaço, conhecendo o poder que elle tinha para o pôr logo em execuçaõ, mas eraõ taõ aversos á restituiçaõ que trouxeraõ só o forcado, e retiverãõ tudo o mais em seu poder. Entregou com

tudo o Capitão aos Indios as cargas das canôas, pela grande penuria, em que elles ficavaõ com esta tomadia, e lhes prometteo depois a entrega das canôas, a fim de atalhar as confusas alternações, que se levantáraõ á cerca do dominio de varios generos, ou embrulhos de fazendas que estavaõ a bordo.

Porém huma lancha enviada á praia para trazer lastro, a imprudencia do seu official teve quasi envoltos os seus nacionaes em outro debate com os Indios. Como elle não pôde obter com presteza, o que hia buscar, começou com muita impropriedade a violar o jazigo dos defuntos, ao que se oppuzeraõ immediatamente os irritados Ilhéos. Noticiado Mr. Banks desta disputa, se dirigio ao lugar, aonde ella havia principiado, e vendo que em outra qualquer parte se podia alcançar sufficiente quantidade de pedras, com-

pôz amigavelmente todas as differenças. Foi esta a unica opposição, que elles encontráraõ ; e a fallar com propriedade o unico insulto pessoal, (exceptuando o caso do forte, que já relatamos) foi o que recebêo o cirurgião Mr. Monkhouse, a quem hum Indio deo huma pancada, por colhêr huma flôr dentro de seus cemiterios. Agarrou nelle o dito Inglez para despicar-se ; mas os dous nacionaes lhe lançáraõ as mãos aos cabellos, e puxáraõ por elles até o obrigarem a largar-lhes o seu patricio, e depois partiraõ todos a fugir com a maior velocidade que puderaõ. No fim da tarde do dia 19 logo depois da retenção das canôas, veio de casa de Tootahah em huma canôa dobrada a Rainha Obérea, e varias pessoas de sua comitiva, e trouxe hum porco, hum caõ, algum fructo do paõ, e outros donativos. Como porém deixava de trazer aquellas cou-

sas , que o Capitão tinha requerido se restituissem , não quiz elle acceta-los , do que ella se mostrou muito afflicta ; especialmente por se-lhe não acreditar huma historia pueril , que ella narrou , sobre haver punido Obadie pela extorsão das ditas cousas. A pezar de tudo isto , e de parecer ao principio assustada , venceo com tudo a final os seus temores , de forma que se offereceo a pernoitar na barraca de Mr. Banks ; recusando-se-lhe porém a sua offerta , foi então repousar para a sua canôa.

Voltou ella ao forte na manhã seguinte , e o Capitão julgou então conveniente accetar-lhe as suas dadi-vas. Duas de suas criadas que assiduamente procuravaõ achar alli companheiros , obsequiãraõ para este fim , huma ao cirurgião , e outra a hum dos tenentes. Conservou-se tudo em boa harmonia até horas de recolher , e neste tempo , travando ra-

zões huma dellas com o cirurgião, a expulsou dalli Mr. Banks, e todas as mais a seguirão.

Os nacionaes de Otaheite preferem a carne de caõ á de porco; deve-se porém notar, que os cães, que crião para alimento, são nutridos com vegetaes. Matou Tupia hum destes animaes, e para experimentar a sua primazia, o assou no forno; concordáraõ depois todos, que era huma comida delicada.

No dia 21 foraõ visitados por muitos nacionaes, que trouxeraõ diversas dadivas. Vinha entre elles o Chéfe de varios districtos da Ilha chamado Oamo, a quem os Inglezes nunca tinhaõ visto. Trazia elle consigo huma rapariga, e hum rapaz, que vinha ás costas de hum homem, sem embargo de poder andar por seu pé. Obérea, e alguns Indios, com a cabeça, e corpos descobertos até á cinta, sahiraõ fóra a esperallos, cu-

ja circumstancia se considerou como hum sinal de respeito. Quando Oamo entrou na barraca, o não seguiu a rapariga, ainda que parecia muito curiosa. Foi o rapaz introduzido pelo Doutor Solander; porém os Indios o tornáraõ logo a trazer outra vez para fóra; porque não gostáraõ, que elle alli entrasse. Desejoso Mr. Banks, e seus companheiros de saber, quem era o seu novo hospede, escutou a seguinte relação: « Que Oamo era marido de Obérea; mas que ha longo tempo se haviaõ separado por mutuo consentimento, e que o rapaz, e a rapariga eraõ seus filhos. Que elle se chamava Ferridiri, e era legitimo herdeiro da soberania das Ilhas, e devia casar com sua irmã, tanto que chegasse á idade competente. Que Outou, soberano actual, era de menos idade, e filho de hum Principe chamado Whappai. Que Whappai, Oamo, e Tootahah, eraõ

todos irmãos , sendo Oamo o mais velho , e Tootahah o mais moço ; e que Whappai , não tendo outro filho além de Outou ; Terridiri , filho de seu irmão , conforme o costume do paiz , era herdeiro da soberania . » Deve notar-se que na Ilha de Otaheite , apenas he nascido hum menino , succede logo na authoridade de seu pai , sendo porém necessario hum regente , quasi sempre cahe este emprego , ainda que electivo na pessoa do pai , em cujo poder se conservaõ as redeas do governo até a maioridade do filho . A razaõ de haver cahido neste caso a eleição em Tootahah , foi , porque elle se havia famigerado entre os seus nacionaes pelas suas bellicas façanhas . Fez Oamo varias perguntas a respeito dos Inglezes , e pela sua conversação deo provas de claro juizo .

Recebêo o Capitaõ Cook de huma mulher , que veio da parte Oc-

cidental da Ilha hum vestido elegante. Era o assento de hum amarello claro, debruado de vermelho, com varias cruces pelo meio. Como os Francezes haviaõ estado na cósta, suppoz-se que elles haviaõ ensinado aos nacionaes, o modo de fazer estas figuras.

Desaparecendo no dia 23 hum dos Inglezes, se fizéaraõ por elle exactas diligencias entre os nacionaes, sem o encontrar, até que ultimamente se veio a saber, que estava em Eparre, aonde na mesma tarde foi hum Indio buscallo. Informou-os na sua chegada, que fora arrebatado do forte por tres homens, e conduzido á extremidade da bahia aonde lhe tiráraõ os vestidos, forçáraõ a entrar em huma canôa, e o transportáraõ a Eparre, aonde Tootahah lhe havia dado alguns vestidos, e o quiz persuadir a ficar entre o seu pôvo. Apenas os nacionaes tiveraõ noticia da

sua vinda , desamparáraõ o forte cuja acção foi interpretada como huma confirmação de quanto este homem havia asseverado.

Partio o Capitão Cook na lancha grande com Mr. Banks, e velejou para o leste com intento de circumnavegar a Ilha. Desembarcáraõ antes do meio dia em hum districto governado por hum chefe moço, chamado Ahio, que repetidas vezes os havia visitado nas suas barracas. Viráõ tambem além deste, outros muitos nacionaes seus conhecidos. Proseguiraõ depois para o porto, aonde surgira o navio de Mr. Bougainville quando veio a Otaheite, e lhes foi mostrado o lugar da aguada, e o em que elle erigira a sua barraca.

Vindo a huma grande bahia, e mostrando Cook, e seu companheiro o intento que tinhaõ de transitar a outra banda, o seu conductor Indio, chamado Titubaola, lhes disse

os não quèria acompanhar, e procurou dissuadir ao mesmo tempo o Capitão, e a sua gente de lá irem, advertindo-lhes: « Que aquelle paiz era habitado por hum povo que não era sujeito a Tootahah, e os assassinaria a todos. » Apesar desta advertencia determináraõ executar o seu intento, carregando com bala suas espingardas; e Titubaola se aventurou finalmente a ir com elles. Vagando até anoitecer, chegáraõ a hum estreito isthmo, que dividia a Ilha em duas partes, e cada huma dellas tinha differente governo. Como elles com tudo não tinhaõ ainda entrado na parte do paiz inimigo, julgou-se conveniente o ir prenoitar a terra, aonde Ooratova, aquella mesma senhora, que taõ extraordinariamente os havia cumprimentado no forte, lhes deo de cear; e pela manhã proseguirãõ para o outro governo.

Desembarcáraõ depois no dis-

tricto de hum chéfe, chamado Maraita, cujo pai se chamava Pahaitede. (*) Fez este pôvo hum benigno acolhimento ao Capitaõ, vendeo-lhe hum porco por hum machado, e forneceo o de mantimentos. Foraõ rodeados os Inglezes de huma multidãõ de nacionaes, em que unicamente encontrãõ dous conhecidos; e supposto viraõ diversas mercancias Européas, nenhuma divizãõ com tudo, das que haviaõ sahido do navio Diligencia. Viraõ aqui duas bolas de doze arrateis, e huma dellas tinha em cima a setta larga do Rei; disserãõ com tudo os nacionaes, que as houveraõ de Mr. Bougainville. Adiantãõ-se depois até chegarem ao districto subordinado a Wahea-tua, que tinha hum filho: naõ se pôde

(*) *O primeiro destes nomes significa Cemiterio de homens, e o outro roubador de barcos.*

saber em qual delles estava depositado o soberano poder. Acháraõ aqui huma espaçosa planicie com hum rio, que foraõ obrigados a passar em huma canõa, ainda que os Indios, que os seguiaõ, sem difficuldade o atravessáraõ anado. Continuáraõ a sua jornada por hum caminho consideravel ao longo da praia, até que finalmente foraõ encontrados pelo Chéfe, que tinha comsigo huma agradavel mulher, chamada Taudidde, que teria de idade 22 annos. O seu nome não era incognito aos Inglezes pois o tinhaõ ouvido muitas vezes; e julgou-se que ella gozava aqui da mesma preeminencia, que Obérea tinha na outra parte da Ilha. Os lugares por onde agora passáraõ, mostravaõ melhor cultura, que nenhum dos outros, e os cemiterios eraõ mais numerosos. Estavaõ muito aceados, e adornados de obras de escultura; e em hum

II.

K

delles se via hum gallo pintado com côres taõ proprias, que parecia natural. Ainda que o paiz parecia fecundo, pouco fructo do paõ se encontrava nelle; mas produzia huma noz chamada Ahee, que a fazia a principal subsistencia dos habitantes.

Fatigado da jornada foraõ para bordo da sua lancha, e desembarcáraõ no fim da tarde em huma Ilha, chamada Otooareite, para procurar refrescos. Dirigindo-se Mr. Banks aos bosques para este intento, como já fazia escuro, naõ pôde descobrir senaõ huma casa, aonde achou algumas das referidas nozes, e hum pouco do fructo do paõ. Havia hum bom porto para o Sul da Ilha, e todos aquelles contornos figuravaõ ser fructiferos. Sahíraõ a terra na distancia de tres milhas pouco mais, ou menos, e encontráraõ alguns nacionaes seus conhecidos;

tiverão com tudo alguma difficulda-
de em obter alguns côcos antes da
sua partida. Chegando hum pouco
ávanté , tornáraõ a tomar terra , e
encontráraõ ahi o Chéfe , chamado
Mathiabo , que desconheciaõ inteir-
amente. Proveo-os elle de fructo do
paõ , e côcos , e lhe vendeo hum pôr-
co por huma garrafa , que preferio
a quantos generos se lhe aprezenta-
ráraõ. Vio - se aqui hum perú , e hum
pato , que os nacionaes admiráraõ
muito , e se suppoz haveriaõ sido alli
deixados pela gente do Capitaõ Wal-
lis. Viraõ tambem em huma casa ,
perto do mesmo lugar , varias quei-
xadas humanas , pregadas em huma
taboa , de figura semicircular , que
pareciaõ frescas , e tinhaõ ainda to-
dos os dentes ; naõ pudéraõ porém
obter informaçãõ alguma da causa de
taõ extraordinaria vista.

Deixando este lugar , lhes go-
vernou o Chéfe a embarcaçãõ por

cima dos bancos de arêa. Junto da noite entráraõ na bahia pela parte do noroeste da Ilha, a qual correspondia á do sueste em ser tambem cortada pelo isthmo. Sahíraõ alli canôas, e algumas mulheres formosas lhes mostráraõ que teriaõ summo prazer de os vêr em terra, cujo convite promptamente acceitáraõ. Na seguinte relaçaõ achará o Leitor todas as suas aventuras, durante o resto das suas jornadas.

» Encontráraõ huma muito benigna recepçaõ no Chêfe Wiverou, que mandou a alguma da sua gente para os ajudar a cozinhar as suas provisões, de que tinhaõ agora muita abundancia, e ceáraõ todos em casa de Wiverou em companhia de Mathiabo. Destináraõ-lhes parte desta casa para dormirem, e logo depois de cêa se retiráraõ todos a descansar. Emprestou Mr. Banks a Mathiabo, quando se deitou, hum ca-

pote para se cobrir, e este Indio se lhe escapou com elle, sem que nenhum dos Inglezes o presentisse. Hum nacional com tudo lhes trouxe logo noticia do furto, e elles partirão em procura de Mathiabó. Encontráraõ porém a poucos passos huma pessoa com o capote, que o dicto chéfe lhes mandava restituir mais por temor, do que por algum principio de honra. Na sua reversão acháraõ a casa totalmente dezerta, e seriaõ quatro horas da manhã, quando a sentinella deo rebate, de que faltava a lancha. Motivou esta noticia grande admiração ao Capitão Cook, e Mr. Banks que a toda a pressa se encaminháraõ á praia; mas sem embargo de ser a manhã clara, não se pôde descobrir embarcação alguma. Quam desagradavel ficou agora sendo a sua situação! Toda a sua gente consistia em quatro pessoas, terem comsigo mais huma espingar-

da, e duas pistolas de algibeira, sem mais rezerva de bala, nem carga de polvora. Depois de os haverem mortificado por algum tempo, estas circumstancias, de que temiaõ se aproveitasse os Indios, voltou outra vez a lancha, que havia sido impellida pela maré; e Mr. Banks com seus companheiros partiraõ logo, apenas acabáraõ de almoçar. Fica este lugar pela parte do norte de Tirrabou, península ao suéste da Ilha, cõsa de cinco milhas ao léste do isthmo, com hum porto igual a qualquer dos outros daquellas partes. Era fertil, e populosa, e os seus habitantes se portavaõ em toda a parte com grande civilidade.

O ultimo districto de Tirrabou, em que elles desembarcáraõ, era regido por hum chéfe, chamado Omoe. Andava entaõ edificando huma casa, e tinha grande desejo de comprar hum machado; alli po-

rém nenhum tinhaõ os Inglezes. Recuzou negociar com elles a troco de pregos, e por isso se embarcáraõ ; segui - os porém na sua canõa o Chéfe, e sua mulher. foraõ estes dahi a pouco tomados a bordo ; quizeraaõ porém, depois de velejarem cousa de huma legoa, ser postos em terra. Condescendeo - se com o seu gosto, e nesta occasiaõ encontrou o Capitaõ alguma gente de Omoe, que trazia consigo hum pôrco muito grande. Propos o Chéfe a troca do, pôrco por hum machado, e hum prego, e se offereceo a conduzir - lho ao forte. Como o pôrco era muito bom, acceitou Mr. Banks o offerecimento. Viraõ neste lugar huma das Estatuas dos Indios, genero de imagem, feita de vimes tecidos, que se assimilhava á figura de hum homem. Tinha elle quasi sete pés de altura, e estava coberta de pennas pretas, e brancas, tinha na cabeça quatro

prominencias, chamadas pelos nacionaes *Tata etc*, isto he *homens pequenos*. Os Inglezes depois de se despedirem de Omoe, continuáraõ a sua derrota. Tendo vogado algumas milhas, sahiraõ outra vez a terra, naõ viraõ porém outra cousa mais, que hum sepulcro ornado de hum modo extraordinario. Estava levantada no polidissimo pavimento, huma piramide, e perto della estava huma imagem de pedra esculpida sem primor, nem arte; mas que os nacionaes mostravaõ estimar muito. Passáraõ pelo porto que era o unico proprio para para embarcar ao Sul de Opoureonou, situado cousa de cinco milhas para a parte do Oéste do isthmo, entre duas pequenas Ilhas, naõ longe da praia, e distantes huma da outra huma milha. Acharaõ-se agora perto do districto, chamado Papparra, em que governava Oama, e Obérea, e aonde os viajantes inten-

tavaõ passar a noite. Quando porém Mr. Banks, e seus companheiros alli desembarcáraõ, que seria huma hora antes de anoitecer, souberaõ que ambos elles haviaõ partido para o forte a vizita-los. Dormiraõ com tudo em casa de Oberea, que naõ estava demasiadamente acuada, e aõnde acháraõ unicamente seu pai, que os tratou com muita civilidade.

» Aproveitáraõ-se desta oportunidade para se encaminharem a hum cabo, em que tinhaõ observado de longe algumas arvores, chamadas Etoa, que usualmente crescem nos cemiterios destes Ilhéos. Chamaõ elles Morai áquelles lugares; e aqui vio Mr. Banks hum magnifico edificio, (a mais consideravel peça de architectura da Ilha,) que achou ser o Morai de Oama, e Obérea. Consistia elle em hum soberbo edificio de pedra, levantado em fórma de piramide, com hum lanço

de escadas de cada parte. Tinha de comprimento perto de 270 pés; de largura cousa de noventa, e de alto de quarenta para cincoenta. O alicerce era de pedra de rocha; os degraus de coral; e a parte superior de seixinhos redondos, todos do mesmo feitio, e tamanho. As pedras de rocha, e coral eraõ quadradas com o maior primôr, e regularidade, e todo o edificio parecia taõ compacto, e firme, como se fosse erigido pelos melhores obreiros da Europa. O que faz mais extraordinaria esta ultima circumstancia, he a consideração, de que quando este edificio foi construido necessariamente deviaõ estar os Indios destituídos de ferramenta para cortar, e lavrar as pedras, ou para outros usos necessarios, e de cal para as unir depois de preparadas; de sorte que huma estructura de tal elevação, e magnificencia, devia ser obra de infini-

ta difficuldade, e indizivel trabalho. No centro da extremidade superior estava insculpida em páo a figura de hum passaro; e junto a ella estava gravada em pedra a de hum peixe. A piramide formava parte da face de huma praça, cujos lados eraõ quasi iguaes. Estava o todo cercado de muro, e o pavimento lageado de pedras lizas, e a pezar disto cresciaõ dentro deste recinto varios plantains, e outras arvores, a que os nacionaes chamaõ Etoa. A poucos passos para Oéste deste edificio estava outra praça tambem lageada, que continha varios pequenos tablados, a que os nacionaes chamaõ Ewates. e figuravaõ ser os altares, em que elles collocavaõ as oblações para os seus deoses. Vio depois Mr. Banks pórcos inteiros póstos sobre estes tablados, ou altares.

Na sexta feira 30 do mez chegarãõ a Otahorou, aonde acháraõ o

seu antigo amigo Tootahah, que os recebeu com grande civilidade, e os proveo de huma boa cêa, e apozento. Sem embargo de haverem sido vergonhosamente roubados a ultima vez, que dormiraõ com este Chêfe, passáraõ aqui a noite na maior segurança, achando pela manhã todos os seus vestidos, e mais cousas, que levavaõ. Voltáraõ para o forte do Porto de Porto Real no primeiro de Julho, havendo descoberto que a Ilha com ambas as peninsulas, tinha cousa de 100 milhas de circumferencia. »

Depois de voltarem deste giro, experimentáraõ grande penuria do fructo do paõ de que naõ se pudéraõ prover, pelo naõ terem achado no decurso da sua jornada. Vizi-tando-os porê m os seus amigos Indios, lhe suppriraõ logo a falta de provisões.

No dia tres fez Mr. Banks huma digressaõ pelo valle dentro, a

fim de investigar a origem do rio, e de observar o numero de habitações, que o paiz tinha ao longo das suas margens. Levou consigo alguns conductores Indios, e depois de ter visto casas no espaço de cousa de seis milhas, chegáraõ a huma, que lhe disseraõ ser a ultima, que podiaõ encontrar. Apresentou-lhes o dono della côcos, e outros fructos, e depois de huma breve demora, proseguiraõ no seu caminho. No decurso da sua jornada passáraõ muitas vezes por cavernas formadas de pedaços de rocha, em que lhes disseraõ, se abrigavaõ os passageiros, que a noite surprehia no caminho. Seguiraõ a corrente do rio, e cousa de seis milhas mais adiante, o acháraõ cercado de ambos os lados de rochedos quasi perpendiculares de 100 pés de altura, pouco mais, ou menos. Podia com tudo achar-se ainda algum caminho para subir áquel-

les precipicios, e por elles os quizeraõ conduzir os guias Indios; recuzáraõ porém os Inglezes a sua offerta, por lhes parecer naõ poderiaõ encontrar no seu cûme cousa alguma, que lhes recompensasse o trabalho, e perigo de os subir. Procurou Mr. Banks mineraes entre os rochedos, que estavaõ nâs quasi de todos os lados; mas nem hum só pôde encontrar. Exhibiaõ as pedras por toda a parte sinaes de haverem sido queimadas, e o mesmo se havia notado nas que se acháraõ em Otaheite, e nas Ilhas vizinhas, aonde o barro dos montes dava evidentes provas de haver sido abrazado.

Semeou Mr. Banks nos lados do Forte grande quantidade de melancias, laranjas, limas, e outras plantas, cujas sementes se haviaõ trazido do Rio de Janeiro. Proveo tambem dellas com abundancia aos Indios, e plantou outras muitas nos

bosques. Alguns melões que haviaõ sido semeados na primeira chegada dos Inglezes á Ilha, crescêraõ, e lançaõ flor antes que elles se ausentassem.

Principiáraõ neste tempo a pensar nos preparativos para partirem; porém Oama, Obêrea, e seu filho, e filha os vizitáraõ, antes que elles se apromptassem para dar á vela. Tinha a menina (cujo nome era Toimata) curiosidade de vêr o forte; Oama porém lhe naõ permittio entrar nelle. Achou-se tambem aqui no mesmo tempo, e os favoreceo muito com a sua companhia o filho de Waheatua, chéfe da península do sueste, que havia sido taõ déstro, que lhes tinha roubado o quadrante, como acima relatámos. Tendo os carpinteiros ordem de tirar as portas, e paliçada do forte, para se converter em lenha para a Diligencia, hum dos nacionaes furtou os engonços,

e anneis do ferrolho da porta. De balde se perseguio o roubador; mas o furto foi depois recuperado, e entregue aos donos por Tubora Tomaida.

Antes da sua partida succedêraõ duas circumstancias, que deraõ algum cuidado ao Capitão Cook. A primeira foi, que estando em terra dous marinheiros estrangeiros, lhe roubáraõ a hum delles a sua faca, e procurando elle recupera-la, foi perigosamente ferido pelos nacionaes com huma pedra, e seu companheiro recebeu tambem na cabeça huma leve ferida. Escapáraõ os offensores, e o Capitão não se inquietou pelos não apanhar; porque nenhuma disputa desejava ter com os Indios. Da segunda temos a seguinte relação.

Dous mancebos da armada se retiráraõ huma noite do forte, e não se encontráraõ pela manhã. Deu-se aviso no outro dia, que o navio se

havia de fazer á véla nesse mesmo dia, ou no seguinte, e como elles não voltassem, principiou o Capitão Cook a reccar que o seu intento fosse ficar em terra. Informado porém de que em semelhante caso se não podia tomar meios efficazes de os recuperar, sem se correr o risco de arruinar a subsistente harmonia dos Inglezes com os nacionaes, resolveo demorar-se mais hum dia, na esperanza de que elles voltassem voluntariamente. Como porém não tivessem ainda apparecido no dia dez pela manhã, se mandáraõ entaõ procurar com toda a diligencia. Declarou nesta occasiaõ hum Indio, que elles estavaõ determinados a não voltar, e se haviaõ refugiado nos montes aonde era impossivel descobrillos; e accrescentou mais, que cada hum delles havia tomado sua mulher. Intimou-se por tanto a varios chéfes, que se achavaõ no forte com

II.

L

suas mulheres, que não sahirião d'ali em quanto os desertores não apparecessem. Nenhum sinal de temor, ou desgosto mostráráõ cõm esta intimaçãõ, asseveráráõ porém ao Capitãõ, que as duas pessoas de que se tratava, lhe seriaõ enviadas. Mandou com tudo entre tanto Mr. Hicks levar na lancha para bordo do navio a Tootahah, o que elle executar sem rumor algum. Obérea, Tubora Tumaida, e alguns mais foraõ transportados ao anoitecer, para bordo do navio, o que muito os atemorizou, principalmente ás mulheres, que com grande agitaçãõ de espirito, e torrentes de lagrimas testificáráõ os seus receios. Forãõ estes escoltados pelo Capitãõ Cook, ficando na prãia com alguns Indios Mr. Banks, que julgou de menor consequencia esta detençãõ. Hum dos dõs soldados que haviaõ desertado da armada, foi alli conduzido ao anoitecer por alguns na-

cionaes, os quaes disseraõ que o ou-
 tro, com todos os que haviaõ sido
 mandados para os trazerem, ficariaõ
 retidos, em quanto Tootahah esti-
 vesse prezo. Por cujo motivo foi im-
 mediatamente expedido na lancha
 grande Mr. Hicks com Tootahah,
 e varios homens, para libertarem os
 prizioneiros Inglezes. Disse entaõ
 o Capitaõ Cook a Tootahah, que
 lhe incumbia o, assistir-lhes com al-
 guma da sua gente, e dar ordens em
 seu nome, para que aquelles homens
 fossem postos em liberdade, de cu-
 jo bom successo ficaria sendo res-
 ponsavel. Condescendeo Tootahah
 immediatamente com a sua vontade,
 e pela mesma partida foraõ soltos
 logo os prisioneiros Inglezes, sem
 opposiçaõ alguma. Voltáraõ elles no
 dia 11 pelas sete horas da manhã;
 mas naõ trouxeraõ consigo as suas
 armas, as quaes lhes foraõ com tu-
 do mandadas dahi a pouco. Tiveraõ

então os chéfes' permissão para se retirarem, e os que haviaõ sido detidos em terra, foraõ tambem postos em liberdade. Pelo exame feito aos desertores, se verificou a verdade dos Indios; porque elles confessáraõ, que se haviaõ associado a duas raparigas, e teriaõ ficado com ellas em Otaheite, se os naõ fossem buscar, como acima relatámos.

O poder de Obérea naõ era taõ amplo, quando o Capitaõ Cook veio a estas partes, como quando o Delfim descobrio a Ilha a primeira vez. Tinhaõ os Inglezes observado no caminho, desde a sua casa até o Morai, grande número de ossos humanos; e inquirindo a causa desta circumstancia lhe disseraõ os Indios: « Que os habitantes de Tiarrabou, península do sueste, cousa de quatro, ou cinco mezes antes da chegada da Diligencia, haviaõ alli feito huma invasão, e morto muita gente,

cujos ossos se viaõ dispersos ao longo da costa do mar; que Obérea, e Oama fugíraõ por essa causa para os montes, e que os vencedores destruíraõ todas as casas, e saqueáraõ o paiz. » Parece que o perú, e o pato, que Mr. Banks tinha visto no districto de Mathiabo, naõ haviaõ sido alli deixados pela gente do Capitão Wallis; mas apanhados neste saque feito no dominio de Obérea. Pelo que respeita aos queixos humanos, que tinhaõ visto, parece que eraõ preservados como trofeos, e considerados por elles quasi da mesma sorte, que os Indios da America Septentrional respeitaõ os Craneos.

Quando a Rainha estava no zenith de seu poder, era Tupia seu primeiro ministro, e por varias vezes havia expressado hum ardente desejo de ir com os Inglezes. Este Indio era assaz instruido na religiaõ dos Ilhéos, sendo elle mesmo o prin-

cipal sacerdote do paiz. Tinha além disto conhecimento da nautica, e estava bem informado da situação, e habitantes das Ilhas vizinhas. Na quarta feira 12 do mez, veio elle a bordo com hum rapaz, seu criado, de idade de 12 annos pouco mais, ou menos, chamado Taiyota, e pediu aos Inglezes, que os levassem consigo. Convindo-se nisto, foi Tupia a ultima vez a terra para dizer adeos a seus amigos, a quem deo na despedida varias bagatelas para memoria.

Precisando o Capitaõ Cook, e Mr. Banks de hum desenho do Morai, que se achava nos dominios de Tootahah, foi com o Doutor Solander vizitallo a Eparre, aonde encontrátaõ Obérea, e outras mais pessoas. Na sua retirada os acompanhou Tupia, e foi a primeira vez, que dormio a bordo do navio, e os chéfes Indios promettêtaõ vizitar ain-

da outra vez os Inglezes, antes que o navio se fizesse á véla.

Vieraõ por consêquencia a bordo estes benignos Indios no dia 13, e huma mûltidão de canôas, chêas de pôvo, rodeáraõ o navio. Seria meio dia, quando o Capitaõ levantou ancora, e a pezar das pequenas dissensões, que haviaõ acontecido entre os Inglezes, e os nacionaes, como estes possuiaõ hum grande fundo de humanidade, e ternura, ainda que algumas vezes foraõ tratados com bastante rigor, se despediraõ derramando lastimosas lagrimas. Tupia foi sensivel a esta scena, e ainda que parecia ter mais razão de chorar, que seus patricios, reprimio com maior valôr as suas lagrimas, e hindo com Mr. Banks para a prôa do navio, disse o ultimo adeos á sua patria. Para entretenimento do curioso Leitor damos a seguinte, e succiõta relaçaõ, do que

observáraõ os viajantes, que vizitáraõ esta Ilha.

» A estatura dos Indios em geral he maior que a dos Europeos. Os homens pela maior parte saõ altos, robustos, e bem figurados. As mulheres nobres saõ geralmente de maior estatura, que as de Inglaterra; as plebeas porém he notavel, que naõ chegaõ ao nosso estalaõ, e algumas eraõ muito pequenas. A sua côr natural he hum moreno claro, e bello; a sua pelle he liza, e macia; as feições do rôsto saõ formosas em geral, e os olhos cheios de agrado; os dentes saõ muito brancos, e iguaes; o seu hálito he destituido inteiramente de algum cheiro desagradavel; o seu cabêllo pela maior parte he preto. Os homens ao contrario dos *Aborigines* da Amèrica, trazem as barbas compridas em varias fórmas. Pratica-se entre elles geralmente, por motivo de limpeza, a cir-

cumcisaõ, a qual levaõ a tal ponto, que injuriaõ com hum termo ignominioso, aos que naõ adoptaõ este costume. Ambos os sexos arrancaõ sempre os cabêllos dos sovacos dos braços, e criticaõ de pouco acesados os Inglezes, por naõ usarem do mesmo methodo. Os movimentos eraõ desembaraçados, e airosos, e a sua conducta, naõ sendo provocados, era affavel, e cortez, como o Leitor tem visto. As mulheres deste paiz, contra o estilo da maior parte das nações, cortaõ o cabêllo muito curto, e os homens o deixaõ crescer, e trazem solto algumas vezes pelas costas abaixo, e outras atado em hum nó na corõa da cabeça, em que espetaõ variadas penas de passaros.

» Ambos os sexos usaõ com frequencia de hum pedaço de panno manufacturado no paiz envolvido á roda da cabeça, á maneira de hum

turbante ; e as mulheres tomão o trabalho de trançar longos fios de cabello humano , de que formão ramos , com que ornaõ a testa. Observaõ ellas tambem o costume (praticado em muitos dos paizes quentes.) de untar o cabello com oleo de côco , cujo cheiro naõ he muito grato. Entre a variedade de suas invenções naõ havia pente de qualidade alguma , e por isso eraõ incommodados com bichos ; de que logo se viraõ livres , apenas os Europeos os provêraõ daquelles necessarios instrumentos.

Costuma o pôvo desta Ilha marcar o corpo com hum pequeno instrumento de osso dentado com que picaõ a carne , cujas picaduras enchem de hum misto azul escuro , preparado com agua , e fumo de huma noz oleosa , com que se alumiaõ em lugar de vélas. Esta operaçaõ a que os nacionaes chamaõ *Tataowing* , he

summamente penosa, e peixa na pelle hum signal indelevel. Executa-se ella ordinariamente na idade de 10, ou 12 annos, em differentes partes do corpo; porém as mais atormentadas de dôres crueis são as nadegas, e os lombos, que são marcados em fórma de arcos huns por cima dos outros em grande espaço das costas. Vio Mr. Banks executar a tal operação *Tataowing* nas partes posteriores de huma rapariga, que teria 12 annos de idade, com hum instrumento de 20 dentes, e de cada golpe que se repetia de momento a momento, sahia soro misturado com sangue. Tolerou a menina com grande intrepidez a dita operação; mas por fim veio a dôr a ser-lhe tão insupportavel, que entrou a resmonear, a queixar-se, e a romper depois no mais violento pranto. O operador porém era inexoravel, e algumas mulheres, que es-

tavaõ presentes , naõ só a increpá-
 raõ , mas tambem lhe deraõ. Foi Mr.
 Banks espectador quasi huma hora ,
 em cujo espaço de tempo se naõ ha-
 via executado a cruel cerimonia , se-
 naõ de huma parte , soffrendo a ou-
 tra algum tempo depois ; e os ar-
 cos sobre os lombos , que saõ os mais
 dolorosos , mas que elles mais pre-
 zaõ , ainda estavaõ por fazer. Ves-
 tem-se as mulheres de panno , e de
 esteiras de varios generos ; usaõ de
 vestido de panno quando faz bom
 tempo , e do de esteira , quando cho-
 ve. Differem no feitio huns dos ou-
 tros , sem conservarem nelles fórma
 alguma , nem as peças saõ cozidas hu-
 mas ás outras. As senhoras de quali-
 dade trazem tres , ou quatro peças ,
 enrolando na cinta muitas voltaõs de
 huma , que he de consideravel com-
 primento , e lhes desce até o meio
 da perna. As outras duas , ou tres
 peças mais pequenas saõ furadas no

meio, por cujos buracos mettem as cabeças, e as vão pondo huma sobre a outra, ficando as suas extremidades penduradas, huma para diante, e outra para traz, sem cousa alguma dos lados para poderem trabalhar com os braços. Os vestidos dos homens são muito semelhantes aos das mulheres, e só differem na circumstancia de trazerem mettida por entre as pernas aquella parte do vestido, que lhes devia cobrir os joelhos. Todos genericamente usão deste vestido, sem outra distincão mais, que terem as pessoas de superior qualidade maior número delles. Pelo dia ambos os sexos apparecem de todo nús, sem trazerem em si mais, que a peça de panno, que costumão involver na cinta. Defendem o rosto dos raios do sol com barretinhos de folhas de coqueiro, ou de esteira, que formão em poucos momentos. Os homens usão algumas vezes de

hum genero de cabelleira, feita de cabello humano, ou de caõ, ou de fibras de côco, que trançaõ em hum só fio, e o seguraõ, e escondem por baixo do seu cabello, cujas pontas ficaõ penduradas para traz. Tanto os homens como as mulheres só em huma orelha trazem brincos, que constaõ de conchas, pedras, bagas, ou pequenas perolas; deraõ porém logo a primazia ás contas de vidro, levadas pela tripulaçaõ da Diligencia. Os rapazes, e raparigas andaõ totalmente nus; aquelles até a idade de 7, ou 8 annos, e estas até os 5, pouco mais, ou menos. Já descrevemos as suas casas, de que raras vezes se servem, excepto para dormir, ou abrigar-se da chuva; pois comem no campo á sombra de huma arvore. Os seus vestidos servem-lhes á noite de cobertores, e nas casas naõ tem quartos, ou divisões. O senhor da casa, e sua mu-

lher dormem no meio della , e ao pé delles ficaõ todos os casados ; junto a estes dormem as raparigas solteiras , e em pequena distancia , os homens solteiros , e os criados dormem em lugar descoberto , quando faz bom tempo. As casas dos chéfes differem , com tudo , alguma coisa destas ; ha algumas muito pequenas , e edificadas de sôrte , que se podem conduzir em canôas. Saõ cobertas por todos os lados de folhas de coqueiro ; mas nem por isso deixaõ de ser penetradas pelo ar , e nestas dormem só o chéfe , e sua mulher. Ha tambem casas , que servem de domicilios geraes para os habitadores de hum districto. Saõ estas bastantemente grandes , e muitas dellas tem mais de 200 pés de comprimento , e 40 de largo , e 70 , ou 80 de alto. Saõ construidas á custa do publico , e tem de huma parte hum pateo cercado de huma baixa pali-

çada ; mas tambem não tem paredes como as outras.

Quando algum chéfe mata hum pôrco , o que raras vezes succede , reparte - o elle com igualdade pelos seus vassallos : os cães , e gallinhas são mais communs. Quando o fructo do paõ não está sazonado , recorrem aos côcos , bananas , plantains , &c. A sua cozinha consta principalmente de cozido no forno , cujo modo de o fazer foi já descripto. Cozem da mesma forma o fructo do paõ , que adquire hum gosto semelhante ao da batata. Tres differentes pratos se fazem deste fructo convertendo - o em massa , e misturando - o com bananas , plantains , ou massa azeda , que os nacionaes chamaõ *mabie*. Faz - se esta massa com o fructo do paõ colhido antes de estar de todo sazonado , e posto em montões , cobertos de folhas até elle fermentar. Extrahe - se - lhe depois o cas-

cabalho, e o fructo se mette dentro de huma cova forrada de relva; cobre-se isto depois de folhas, sobre que se põem grandes pedras, e produz huma segunda fermentação; depois da qual se faz azedo, sem soffrer por largo tempo alteração alguma. Tiraõ isto da cova, quando a necessidade o pede, e o formaõ em bolas, que embrulhaõ em folhas de plantain, e cozem no forno. Como estes bôlos depois de cozidos duraõ algumas semanas, elles os comem tanto quentes, como frios. Tal he o mantimento deste pôvo, e o molho que lhe deitaõ, nunca consta de outra cousa mais, que de agua salgada. A sua bebida universalmente se limita a agua, ou leite de côcos, ainda que alguns em certas occasiões bebêraõ dos licôres Inglezes com tanto desembaraço, que de todo se embriagáraõ. Pareceo com tudo proceder isto mais da ignoran-

II.

M

cia que da vontade; porque nunca soube que elles tornassem a praticar semelhante excesso. Foraõ na realidade informados os Inglezes, de que os chéfes algumas vezes se embriagavaõ, bebendo o çumõ de huma planta chamada Ava; mas em todo o tempo que se demoráraõ na Ilha, naõ viraõ hum só exemplo destes. Os chéfes geralmente comem sós, excepto quando saõ vizitados por algum estrangeiro, a quem muitas vezes permitem o comer com elles. Como naõ tem cousa alguma que lhes sirva de meza, assentaõ-se no chaõ, e estendem diante de'si folhas de arvores em lugar de toalha. Os seus criados que saõ numerosos depois de collocarem junto aos chéfes hum cesto com as suas viandas, e huma casca de côco de agua dôce, e outra de salgada, se põem todos em roda, e principiaõ entaõ a lavar as bocas, e maõs. Depois de fei-

ta esta cerimonia comem alternadamente huma manchêa do fructo do paõ, e peixe molhado em agua salgada, até se consumir tudo, bebendo tambem quasi entre cada bocado hum sorvo de agua salgada. Depois de comido todo o fructo do paõ, e peixe, tem, como de sobremeza, plantains, ou maçãs, que já-mais comem sem ser aparadas. Prepara-se do fructo do paõ, durante a comida, huma massa molle, que elles sorvem das cascas de côcos, e com isto finalizaõ o jantar, tornando outra vez a lavar a boca, e mãos como no principio. Comem a hum jantar pasmosa quantidade de mantimento. Mr. Banks, e outros Inglezes virãõ devorar a hum delles tres peixes do tamanho de hum barbo mediano; quatro fructos do paõ; tamanhos como hum melão ordinario; 13, ou 14 plantains, ou bananas, de 7, ou 8 pollegadas de compri-

M 2

do, e 4, ou 5 de circumferencia; e cousa de dous arrateis de massa de fructo do pão. Os habitantes desta Ilha, ainda que apparentemente apaixonadissimos dos prazeres da sociedade, são com tudo avérsos a todo, e qualquer genero de communicação no tempo de suas comidas. He tão rigida a observancia deste costume, que os irmãos, e irmãs tem seus cestos separados com as suas iguarias, e geralmente se assentaõ, quando comem, distantes algumas varas, com as costas huns para os outros, sem darem huma só palavra, em quanto dura a comida. As pessoas de meia idade, e maior distincção ordinariamente vaõ dormir depois de jantar; porém o que se faz mais reparavel, he não ser tão indolente a gente mais idosa; porque a muzica, a dança, a luta, o exercicio da béstia, ou arremço da lança, constituem huma parte principal de seus passatempos.

As flautas, e tambores são de huma peça de páo circular; o tambor he concavo só por huma extremidade, que está coberta de pelle de tubaraõ. As cantigas dos Ilhéos são extemporaneas, e pela maior parte em rima; cantaõ porém frequentemente só de dous versos rimados, que recitaõ por modo de divertimento nocturno, a que daõ principio desde o sol posto até horas de recolher. Ardem naquelle tempo algumas vélas, que elles fórmaõ de huma noz oleõsa, espetando pelo meio huma sobre outra em hum delgado páo, que lhes serve de pavio. Daõ algumas destas vélas excellente luz, e duraõ muito tempo. Tem elles huma dança chamada *Timorodee*, que he executada geralmente por 10, ou 12 raparigas, as quaes se põem nas mais lascivas posturas, conservando o compasso, em quanto dançaõ com o maior primor, e execuçaõ. As mu-

lheres peçadas são excluídas destas danças.

» Estimaõ em muito estes Indios a limpeza, e accio pessoal. Ambos os sexos são singulares em se lavarem tres vezes no dia, a saber, pela manhã, quando se levantão, ao meio dia, e antes de se deitarem. São tambem acceadissimos nos seus vestidos, de sorte que nenhuns effluvios desagradaveis se sentem nas mais numerosas companhias.

» A principal manufactura de Otaheite he o panno, de que ha tres qualidades, todas feitas da casca de differentes arvores, que são a amoireira, a do fructo do paõ, e outra que se assimelha com a figueira brava das Indias Occidentaes. A primeira produz o panno mais fino, de que raras vezes usaõ, excepto as pessoas da primeira qualidade.

Da segunda se faz o immediato; e da terceira o mais ordinario.

Esta ultima qualidade , porque a mais grossa , he mais rara que as outras duas ; porque se fazem só pequenas quantidades , e todos estes pannos são manufacturados da mesma sôrte. A seguinte descripção dará ao Leitor huma sufficiente noção da sua manufactura.

A casca separada da arvore , he lançada de molho por espaço de 2 , ou 3 dias ; passados elles tiraõ-na para fóra , e sepáraõ raspando com huma concha , o interior da casca do exterior da mesma , e depois estendem esta entrecasca sobre as folhas de plantains , collocando duas , ou tres camadas della huma sobre outras , e vigiando que fiquem com igual grossura por toda a parte. Deixa-se ficar assim até estar quasi secco , e entaõ está unido com tanta firmeza , que se póde levantar do chaõ sem quebrar. Põe-se depois disso sobre huma taboa li-

za, e bate-se com hum instrumento, feito para aquelle intento, de hum compacto, e pezado páo, chamado Etoa. Tem este cousa de 14 pollegadas de comprido, e 7 de circumferencia; a sua figura he quadrangular, e em todos os seus lados estaõ abertas ao comprido cracas, ou meias canas, que differem entre si; porque em cada hum dos lados há huma regular gradação na profundidade dellas; a parte mais grosseira naõ contém mais de 10 meias canas, e a mais fina tem para cima de 50. Principiaõ a bater o panno com aquella parte do maço, que tem as cracas mais profundas, e largas, e vaõ proseguindo regularmente até acabarem na que tem muitas. Estende-se o panno com estas pancadas, bem como o ouro se fórma em folha com as do martello, e fica tambem marcado com pequenas meias canas, semelhantes ás que se divizaõ no papel; mas

muito mais profundas. Este panno geralmente fica muito fino, e quando precisaõ delle mais grosso, que o ordinario, tomaõ dous, ou tres pedaços, e os pegaõ huns nos outros com hum genero de cola feita de huma raiz chamada *pea*.

Fica este panno depois de curado summamente branco, e o tingem de todas as côres; o primeiro he muito bello, e taõ bom, ou melhor, que qualquer dos da Europa. Preparãõ a côr vermelha, misturando o çumo de dous vegetaes, que usados separadamente nenhum delles produz este effeito. A diversa qualidade de esteiras he outra manufactura consideravel, em que elles excedem em muitas circumstancias os Europeos. Servem-se do panno mais grosso para dormir, e do mais fino no tempo humido. Saõ singulares no trabalho de qualquer obra tecida de vergas, vimes, ou varas,

como cestos, canastras, &c. e nisto se empregão tanto homens como mulheres, e fazem muitos cada dia de varios feitiõs. Fazem cordas, cordeis de todos os tamanhos da casca do *Poerou*, e as suas redes de pescar saõ feitas dos mesmos cordeis. Das fibras do côcos fazem fio, de que se servem para unirem varias partes das suas canõas, e segundo o uso a que o applicaõ, assim lhe daõ diversas fórmãs. As suas linhas de pescar reputaõ-se as melhores do mundo, e saõ feitas de casca de huma especie de ortiga, que nasce nos montes chamada *Eroua*; saõ assaz fortes para segurarem o mais pezado, e vigoroso peixe, assim como bonitos, e albacoras. Saõ estes Ithéos, em huma palavra, summamente engenhosos em todos os expedientes para pescar toda a qualidade de peixe.

» Os instrumentos de que usa

este pòvo para edificar suas casas; construir canõas; lavar pedras; e para cortar, rachar, entalhar, e polir madeira, sãõ unicamente huma machadinha de pedra, e hum escopro, feito de ordinario do osso de hum braço humano, e em lugar de lima, ou brunidor, fazem uso de huma grõsa de coral, e arêa do mesmo.

» Fazem as folhas das suas machadinhas de varios tamanhos; as quaes lhe servem de cortar a madeira, pezaõ 6, ou 7 libras, e as de entalhar unicamente algumas onças. Sãõ summamente duras; mas com facilidade se gastaõ, por cujo motivo se vem obrigados a cada minuto a aguça-las em huma pedra, que para isso tem sempre ao pé de si. O trabalho mais difficil, que elles encontraõ no uso destes instrumentos, he o corte das arvores, em que se emprega grande nú-

mero de braços por muitos dias successivos. A arvore, de que geralmente usaõ, chama-se *Aoie*, cujo tronco he direito, e alto. Alguns de seus barcos mais pequenos são feitos da arvore do fructo do paõ, em cuja madeira se trabalha com muita facilidade, por ser leve, e poroza. Usaõ com grande destreza das suas machadinhas em lugar de plainas. A fórma de todas as suas canõas he dada á maõ; porque ignoraõ os Indios o methodo de encurvar huma taboa.

Tem dõs generos de canõas humas chamadas *Ivababs*, e outras *pabies*; servem aquellas para as pequenas viagens do mar, e estas para as mais longas. Naõ differem estes barcos na figura, e grandeza; mas são desproporcionados, tendo de 60 até 70 pés de comprido, e de largura só a trigesima parte. São huns empregados na passagem de

hum para outra Ilha, e outros na pescaria. Ha tambem *Ivababs*, que servem para a guerra, e saõ muito mais compridas, ficando as suas proas, e poppas consideravelmente acima do seu corpo. Estas *Ivababs*, quando vaõ ao mar, saõ prezas a par huma de outra em distancia de alguns pés, por dous páos fortes, que se atravessaõ de huma para a outra, e firmaõ nos lados de ambos. Para a parte da prôa está levantado hum tablado, ou platafórma, de 12 pés de comprimento, sobre que vaõ os combatentes, cujas armas missivas saõ fundas, e lanças. Por baixo deste tablado vaõ assentados os remeiros, que suprem o lugar dos que vaõ sendo feridos. As *Ivababs* de pescar tem de comprimento de 30 para 40 pés, e as que saõ para viajar, tem dentro huma pequena casa firme, que está pregada sobre a prôa, para melhor commodo das pessoas

de qualidade, que a occupaõ de dia, e de noite. As *pobies* naõ differem tambem no tamanho, tendo de 60 a 70 pés de comprido; saõ tambem muito estreitas, e algumas vezes se servem dellas para combater; mas o seu principal uso he para longas viagens. Hindo de huma Ilha para outra ficaõ no mar frequentemente, 15, e 20 dias, e algumas vezes hum mez, e se tem commodidade de levar mais provisões; pódem ficar fóra muito mais tempo. Estas embarcações saõ convenientissimas para desembarcar, ou deixar a praia, com a ressaca; porque pelo seu grande comprimento, e alta poppa desembarcavaõ os Indios a pé enxuto, quando as lanchas da Diligencia mal podiaõ arribar a terra.

Saõ delicadissimos na construcção destes barcos, cujas principaes peças saõ formadas separadamente sem serra, plaina, escôpro, ou out

tro algum instrumento de ferro, o que faz a sua fabrica mais excellente, e digna de admiração. Preparadas estas partes firmão aquilha sobre hum madeiro pezado, e sustentão as taboas com pontaletes, até que sejam cozidas, ou unidas humas ás outras com fortes corréas torcidas, que são passadas varias vezes por buracos feitos com hum escôpro de osso, de que ordinariamente usão, e depois de acabadas de cozer, ficaõ assaz apertadas sem calafeto algum. Guardaõ com grande cuidado estes barcos debaixo de humma especie de tilheiro, que de proposito edificaõ para esse fim. Mr. Banks, e o Doutor Solander tiveram seu trabalho em descobrir o methodo de que se serviaõ estes Indios para divisaõ do tempo, em que sempre usavaõ da palavra *Malama*, que significa a lua, e todas as vezes que fallavaõ do tempo, ou fosse

se preterito, ou futuro, contavaõ sempre treze luas, no fim das quaes tornavaõ a principiar. Prova isto que elles tem alguma idéa do anno solar; naõ pudéram porém estes curiosos Inglezes comprehender como elles computavaõ os seus mezes, e faziaõ 13 iguaes em cada anno, por dizerem que estes mezes constavaõ de 29 dias incluindo hum, em que a lua era invizivel. Conheciaõ com tudo o tempo dominante, que se podia esperar, e os fructos que haveria na estaçaõ. Em quanto ao dia dividem - no em 12 partes iguaes, dando 6 ao dia, e as outras 6 á noite. Quando numeraõ, contaõ desde 1 até 10, fazendo uso de seus dedos, e trocando as maõs, até chegarem ao número que intentaõ mostrar; e ajuntaõ signaes expressivos ás suas palavras no discurso da sua conversaçãõ. Naõ saõ porém taõ versados em medir as distancias; porque,

quando emprendem descrever o espaço entre hum lugar, e outro, saõ obrigados a expressa-lo pelo tempo, que gastaõ em o passar.

» A sua linguagem he suave, e de facil pronuncia; porque abunda de vogaes; sendo porém indeclinaveis quasi todos os seus nomes, necessariamente deve ser imperfeita. Acháraõ com tudo meios de se entenderem mutuamente sem muita difficuldade. (*)

(*) O seguinte modelo habilitará talvez o Leitor a formar alguma idéa da língua destes Ilhéos.

Aheine,	<i>huma mulher.</i>
Aihoo,	<i>hum vestido.</i>
Ainao,	<i>toma sentido.</i>
Aree,	<i>hum Chéfe.</i>
Aouna,	<i>boje.</i>
Aoy,	<i>agua.</i>
Eahoo,	<i>o nariz.</i>
Eawow,	<i>pelejar com alguém, maltratar.</i>

II.

N

» Raras vezes são accommettidos de molestia os nacionaes deste paiz, excepto de algumas colicas por acaso; mas são sujeitos a erysipelas, acompanhadas de excrescencias cutaneas semelhantes ás da lepra; e se

Eei,	<i>comer.</i>
Eeio,	<i>vede vós.</i>
Emoto,	<i>dar murros.</i>
Epanoo,	<i>bum tambor.</i>
Epeenei,	<i>bum echo.</i>
Epehe,	<i>buma cantiga.</i>
Obaboa,	<i>d' manbã.</i>
Oohau,	<i>as cousas.</i>
Orèdehaiy,	<i>bum prego grande.</i>
Orèeteca,	<i>bum prego pequeno.</i>
Otaowa,	<i>hontem.</i>
Pahie,	<i>bum navio.</i>
Poa,	<i>buma noite.</i>
Poe,	<i>brincos das orelhas.</i>
Tane,	<i>bum marido.</i>
Tatta te homannee maitai,	<i>pessoa de bom genio.</i>

esta enfermidade os reduz a algum estado consideravel saõ excluidos da sociedade, e vivem sós, em huma pequena casa, construida para esse fim em alguma parte solitaria da Ilha. O tractamento, e assistencia dos doentes pertence aos sacerdotes, cu-

Tea,	<i>branco.</i>
Teine,	<i>hum irmaõ.</i>
Tooaheine,	<i>huma irmã.</i>
Toonahoc,	<i>vós, e eu.</i>
Toonoah,	<i>sinal na pelle.</i>
Tumataa,	<i>hum barrete.</i>
Wahoa,	<i>fôgo.</i>
Waow,	<i>eu.</i>

He de notar, que os de Otabei-te, achando grande difficuldade em pronunciar os nomes Inglezes instituirão outros mais accomodados á sua propria linguagem, e por elles distinguiaõ os seus hospedes; Assim ao Capitaõ Cook chamavaõ Toote; a Hicks, Hat; a Green, Treen; e a Mr. Banks, Opane.

jo methodo de curar consta universalmente de orações, e ceremonias, repetidas até elles saírem, ou morrerem. Se os enfermos recuperão a saude, attribuem isso ao seu modo de proceder no curativo; se porém elles expiraõ insistem que a molestia era incurável.

» A religião destes Ilhéos parecia mysteriosíssima; como porém a linguagem adoptada para ella differia, da que se fallava em outras occasiões, não pudéram os Inglezes adquirir muito conhecimento della. Toda a informação, que a este respeito alcançáram lhes deo *Tupia*, dizendo que os seus nacionaes imaginavaõ que da copula de duas pessoas procediaõ todas as cousas criadas. A hum destes dous primeiros entes (a suprema deidade) chamavaõ *Toroaitetoomo*, e á outra *Topapa*: o anno chamado por elles *Tetowmatatayo*, suppõem ser a filha destes dous. Ima-

ginaõ tambem huma qualidade inferior de deidades, conhecidas pelo nome de *Eatuas*, das quaes, dizem elles, habitáraõ duas antigamente na terra, e dellas suppõem descendêraõ o primeiro homem, e mulher. Ao supremo Ente appellidaõ elles: » O que causa os terremotos; » dirigem porém com mais frequencia seus rógos a *Tane*, que julgaõ ser filho dos primeiros progenitores da natureza. Crem na existencia da alma em hum estado separado, e suppõem haver duas situações, que differem nos grãos de felicidade, as quaes consideraõ como receptaculos para diversas classes; mas naõ como lugares de recompensas, e castigos. A sua idéa he, que os chéfes, e a gente principal preferiráõ aos de mais baixa qualidade. Em quanto porém ás suas acções de sôrte nenhuma podem conceber, que ellas influaõ no seu estado futuro; porque crem, que

a deidade não toma conhecimento dellas. A dignidade sacerdotal he hereditaria, e há varios destes ministros de todas as classes : o principal tem o primeiro lugar depois do Rei; e geralmente excedem aos nacionaes, não só nos conhecimentos divinos; mas tambem na astronomia, e nautica. Os seus casamentos consistem unicamente em hum simples ajuste entre o homem, e mulher, sem mais formalidade, ou cerimonia alguma, e da mesma sorte practicaõ, quando se querem separar. Parece que este povo não adora imagem de qualidade alguma, entraõ porém nos seus Mórals com grande submissaõ, e acatamento, tendo seus corpos descobertos até a cintura, quando levaõ as suas offertas ao altar.

» Em quanto á sua fórma de governo, ha entre elles hum genero de subordinaçaõ, que se assime-

Iha ao primordial estado das nações da Európa, quando nellas reinava o sistema feudal, que limitava a authoridade a hum pequeno número, e punha todo o mais resto absolutamente debaixo do seu dominio. Os titulos honorificos do pòvo desta Iha são *Earee Rabie*; que significa Rei, ou supremo Governador; *Earee*, que corresponde ao de Juiz; *Mannaboones*, ao de vassallo; e *Toutou*, ao de ignobil, em cujo nome eraõ incluidas as classes mais infimas do pòvo, as quaes na fraze da Lei antiga se chamavaõ vilãs. Ha alli dous *Earees Rabies*; hum em cada peninsula, e são muito respeitadas por toda a qualidade de pessoas. Os *Earees* são senhores de hum, ou mais districtos, em que são divididos estes governos; e elles mesmos separaõ os seus territorios em porções, que distribuem entre os *Mannaboones*, e cada hum destes cultiva a respecti-

va parte, que possui com subordinação ao Juiz. São elles porém agricultores tão sómente no nome; porque a cultura, assim como todas as outras obras laboriosas são feitas pelo *Toutou*, ou infima plébe. Os filhos do Soberano, ou *Earea Rabie*, e os do Juiz, ou *Earee*, assim que nascem succedem a seus pais em títulos, e honras; ficam porém os pais na posse, e administração de seus bens. Cada districto, commandado por hum *Earee*, dá hum proporcionado número de combatentes, para a defesa da causa commum, no caso de algum ataque geral; e todos elles obedessem á voz do *Earee Rabie*. O número dos combatentes, que dão os principaes districtos, passa de 6000, (segundo a conta de Tupia.) As suas armas, como já notámos, constão de fundas, em que são destrissimos, e de longos páos muito duros, com que pelejaõ obstina-

da, e cruelmente, sem darem quartel a seus inimigos em tempo de guerra.

Durante a demora da Diligencia em Otaheite, houve huma boa correspondencia entre os *Eraees* das duas peninsulas, ainda que o de Tiarrebau parece se intitidou Rei de toda a Ilha; cujo titulo foi com tudo considerado pelos habitantes, como huma mera pertençaõ nominal. Naõ ha entre elles cousa alguma, que substitua o dinheiro, ou meio geral, pelo qual se possaõ comprar, ou alcançar as cousas desejadas, nem pela força, ou fraude se pôde conseguir algum bem permanente. O commercio universal com as mulheres põem de parte quasi todos os estímulos para adulterar. Em huma palavra, em hum governo taõ pouco polido, aonde a justiça distributiva regularmente naõ pôde ser administrada, nem pôde haver ao mesmo

tempo mais, que huma pequena quantidade de crimes, em que a executar, a falta de justiça não he da mesma sorte tão rigorosamente sentida, como o deve ser nas sociedades mais civilizadas.

Deve notar-se, que a equipagem da Diligencia, antes de sahir de Otaheite, foi informada de haver entre os nacionaes a doença venerea, e logo se inferio que ella fôra alli semeada pela gente de Mr. Bougainville. Davaõ-lhe os Ilhéos hum expressivo nome de *podridaõ*, e fizeraõ as mais funestas relações dos seus horriveis effeitos, observando que aos primeiros infectados da referida doença, cahiraõ as unhas, o cabello, e a carne podre de seus ossos. Amedrontavaõ-se de tal sorte com aquella vista os outros nacionaes não infectos, e os parentes mais proximos, que muitas vezes abandonavaõ o infeliz paciente,

(203)

e o deixavaõ expirar naquelle hor-
rorozo estado.

F I M.

*CATALOGO de alguns Livros que ha para
vender brochados em Casa do Editor F. B.
O. de M. Mechas, Mercador de Livros, no
Largo do Caes do Sodrê, N. 3. A.*

- O Juizo Ultimo : Poema em tres Cantos , pe-
lo Immortal Young , em 8. 1818. br. 160
- Carite , e Polydoro. Romance , dividido em
quatro Livros , por Joaõ Jaques Barthele-
my , em 8. 1818. br. 240
- Quadras Glozadas, por F. A. de Nobrega,
natural da Ilha da Madeira, em 8. 1818.
br. 120
- Arte Poetica de Boileau. Traduzida do
Francez pelo Excellentissimo Conde da
Ériceira. Acompanhada a sobredita Tra-
ducção com a Carta que Boileau escreveu
ao Excellentissimo Conde, agradecendo-
lhe a bella Traducção que lhe remettera
da sua Arte Poetica, em 8. 1818. br. 200
- As Tristes Narrações de hum Solitario , ou
o tragico fim da desgraçada Sofia. Histo-
ria moral, em que se mostra quanto pó-
de a força da primeira inclinação, e pai-
xaõ de dous Amantes, ligados pela virtu-
de, e desunidos pela violencia. Nova Edi-
ção, em 8. 1818. br. 200
- Amor , e Probidade , Novella extrahida de
hum Romance em Cartas, com o mesmo
título em Alemaõ. Dada a luz por A. M.
da C. S. , em 8. 1818. br. 320
- Historia de Emilia, escrita por ella mesma,
em 8. 1818. br. 100
- Julia , Historia Verdadeira , em 8. 1818.
br. 100
- Fatima , e Zendar, ou o Fatal Destino , em
8. 1818. br. 80

- Azakia, ou a Fidelidade Conjugal, em 8.**
1818. br. 80
- Sapho no Salto de Leucate, em 8. 1818.**
br. 120
- Julietta, e Claudina, ou as duas Amigas ri-
vaes, em 8. 1818. br. 100**
- Leocadia, ou a Innocente Victima do cri-
me, em 8. 1818. br. 100**
- Historia de Janny Lille, em 8. 1818. br. 100**
- Carlota, Historia Ingleza, em 8. 1818.**
br. 200
- Henrique, e Emma, Poema de Prior, imi-
tação da Bella Brune de Chaucer. Traduzido
em Portuguez, em 8. 1818. br. 200**
- Zaira, ou Hum Caso Extraordinario, em
8. 1818. br. 100**
- Segredos das Artes Liberaes, e Mecanicas,
recopilados, e traduzidos de varios Au-
thores Selectos, que tratao de Fysica, Pin-
tura, Architectura, Optica, Quimica,
Douradura, e Acharoado, com outras cu-
riosidades proveitosas, e diversas. Seu Au-
thor D. Bernardo de Monton. Vertido de
Castelhaño em Portuguez, em 8. 2. Vol.
1818. br. 480**
- O Amigo das Mulheres. Traduzido do Fran-
cez. Nova Edição, em 8. 2. Vol. 1818.**
br. 480
- Isaura, ou o Premio do Amor, e da Vir-
tude, em 8. 1818. br. 100**
- O Escravo das Paixões, ou o Principe de
Moravia. Anecdota Historica, traduzida
do Francez por Francisco de Paula e Oli-
veira, em 8. 1818. br. 240**
- Sepultura de Lesbia: Poema em XII. Pran-
tos, por Thomaz Antonio dos Santos e
Silva. Segunda Edição, em 8. 1818. br. 240**

- O Perigo das Paixões, Conto Allegorico, e Moral,** para servir de Lição á Mocidade, com huma Analyse sobre as Paixões Humanas. Nova Edição, em 8. 1818. br. 240
- Os Azares da Fortuna, ou a Historia de Roberto, o Provençal,** escrita por elle mesmo, em 8. 1818. br. 240
- As Desgraças de Iddalina,** pelo Ciúme Indiscreto do Conde Tokenburg. Historia Alemã, em 8. 1818. br. 240
- O Sacrificio Frustrado, ou a Felicidade no ultimo lance.** Historia traduzida do Inglez na Lingua Portugueza. Segunda Edição, em 8. 2. Vol. 1818 br. 480
- A Afflicção Confortada: Dirigida á Virtude da Paciencia.** por João Baptista de Castro. Quarta Edição, em 8. 1818. br. 240
- Aforismos moraes, e instructivos, Sentenças, Pensamentos, Bons ditos, &c.** Obra util a todo o genero de pessoas, aonde se achão documentos necessarios para a boa instrucção da vida civil, e recreio honesto para toda a qualidade de pessoas. Compilados de differentes, e excellentes Authores. Nova Edição, em 8. 1818. br. 300
- Laura, e Inesilla, ou as Orfãs Hespanholas.** Historia de Mr. Desfontajnes, traduzida em Portuguez. Nova Edição, em 8 1818. br. 240
- Arte de Conhecer os Homens,** escrita em Francez pelo Abbade de Bellegarde, e traduzida em Portuguez. Nova Edição, em 8. 2. Vol. 1818. br. 480
- Compendio de Arithmetica, para uso das Primeiras Escolas,** composto por ***. Nova Edição, em 8. 1818. br. 240
- As Mulheres Célebres da Revolução France-**

- za, ou o Quadro Energico das Almas Sensiveis, em 8. 2 Vol. 1818. br. 360
- Methodo Grammatical resumido da Lingua Portugueza, composto por Joaõ Joaquim Casimiro, Professor de Grammatica; Nova Ediçaõ, em 8. 1818. br. 240
- Fabulas Literarias de D. Thomas Yriarte, traduzidas do Castelhana em Portuguez. Nova Ediçaõ, em 8. 1818. br. 200
- Contos Filosoficos para Instrucçaõ, e Recreio da Mocidade Portugueza, por Francisco Luiz Leal, Professor Regio de Filosofia. em 8. 2 Vol. 1818. br. 300
- Juha, Historia Instructiva. 1. Folheto, em 8. 1817. br. 120
- Breve Tratado do Jogo do Whist, que contém, as leis do Jogo, e algumas regras, pelas quaes se póde conseguir o jogallo bem, addicionado com duas computações: huma sobre as apostas em qualquer ponto do Jogo; e outra para dar a conhecer ao parceiro huma, e mais cartas. Traduzido da Lingua Ingleza sobre a oitava ediçaõ de Londres, na Portugueza. Segunda Ediçaõ, em 8. 1818. br. 240
- Vida do Grande Filosofo Abeilard, e de sua Esposa Heloiza. em 8. 1818. br. 200
- Passatempo Honesto, e Familiar, ou Collecçaõ de quarenta e oito jogos geralmente conhecidos pela denominaçaõ de Jogos de Prendas; entretenimento para passar divertidas as grandes noites de Inverno, com differentes Sentenças adequadas para augmentar o Divertimento. Traduzido em Portuguez. Segunda Ediçaõ correctã, e accrescentada com hum Indice geral dos Jogos, em 8. 1818. br. 320

M309320

